



relatório
de
gestão
2016



“O grande **diferencial**, a principal **vantagem competitiva** de uma empresa, decorre das **pessoas** que nela **trabalham**.

Chiavenato ”





apresentação

A relação entre homens e animais existe desde quando Charles Darwin escreveu a respeito do parentesco entre chimpanzés e humanos, em 1859.

De lá para cá, não foram – e não são – poucas as conexões levantadas, ao longo dos anos, para comparar humanos e animais. Por um lado, há a espécie humana, dispondo de inteligência, consciência e capacidade para analisar atos, executar tarefas e planejar atividades. De outro, os seres irracionais, que realizam atos estimulados por sensações e instinto natural, sem a capacidade de prever consequências.

A interação entre humanos e bichos vem evoluindo, principalmente, desde quando os animais passaram a ser domados, amansados e então domesticados. Mesmo com as claras e óbvias diferenças, pode-se citar que homens e animais compartilham também qualidades comuns, como a capacidade de se comunicar, já defendida pelo filósofo Rousseau.

Neste material, a Unimed Ponta Grossa apresenta os principais resultados obtidos pela cooperativa em 2016. Como tema, buscou-se justamente relacionar características intrínsecas do reino animal com o comportamento humano, principalmente no que tange à atuação do homem no âmbito corporativo.

Ao longo das páginas, será possível perceber que, mesmo com o privilégio de ser dotado da capacidade de raciocínio, o homem ainda pode agregar particularidades daqueles considerados seres irracionais, para permanecer em constante evolução. Boa leitura!





força do grupo

As chances de sobrevivência dos pinguins dependem de como eles se agrupam em terra e de que maneira vão para o mar, e tudo isso depende da quantidade, o que não é problema para esse animal. Para se proteger, os pinguins agem de forma cooperativa e demonstram a importância e a força do grupo, pois quanto mais pinguins entram na água de uma só vez, menos elementos são atacados individualmente. Assim como no universo dessas aves, a união do trabalho no mundo corporativo impacta diretamente a maneira de formar estratégias para conduzir os negócios.



ÍNDICE

COOPERATIVISMO

MENSAGEM DA **DIRETORIA**
MISSÃO, VISÃO E **VALORES**
CONSELHOS E **DIRETORIA**

11

SAIR NA FRENTE

RECURSOS **PRÓPRIOS**
EVOLUÇÃO
NÚMEROS 2016

17

VENCER E CONQUISTAR

REALIZAÇÕES 2016

27

DESTAQUES

PREMIAÇÕES E **CONQUISTAS**

65

RESPONSABILIDADE

RESPONSABILIDADE **SOCIAL**

71

DESEMPENHO

DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

75



mensagem da diretoria executiva

Com muita satisfação, apresentamos neste relatório, a prestação de contas do exercício 2016 e o resumo de todas as atividades realizadas na gestão 2014/2017. Em nome da transparência, durante a gestão, enviamos mensalmente a todos os cooperados os relatórios gerenciais, com os indicadores de desempenho. Nesta edição, podemos acompanhar a evolução destes indicadores a cada ano. No quesito situação econômico-financeira da cooperativa, os números revelam condição extremamente favorável, com resultado operacional positivo no exercício 2016, o melhor resultado na história da Unimed Ponta Grossa.

Esse resultado histórico foi fruto de um esforço coletivo de toda a equipe de diretores e colaboradores. Crescemos no mercado, com aumento significativo na carteira de beneficiários, em um período em que a economia nacional foi recessiva. Realizamos uma gestão racionalizada, reduzimos custos administrativos e crescemos na eficiência. Implantamos a Controladoria e o *Compliance*, ferramentas que irão exercer controle sobre processos e condutas, aumentando a segurança institucional.

A valorização do cooperado foi abordada desde o início da gestão. Demonstramos a evolução dos repasses aos médicos, valores de consulta

e honorários de procedimentos, encerrando a gestão com pagamentos muito superiores ao teto do intercâmbio. Entendemos que valorizar o cooperado vai além de remunerar de forma justa. Evoluímos nos benefícios, tais como atualização dos valores de seguro de vida e contratação de seguro de responsabilidade profissional para todos os cooperados. Crescemos em eventos sociais, esportivos e nas ações de responsabilidade social, com número crescente de participações dos médicos. Valorizar o cooperado também significa oferecer condições dignas de trabalho. Com pesados investimentos realizados no HGU, transformamos nosso hospital em referência regional e estadual de eficiência e qualidade. Temos hoje o hospital de maior volume de procedimentos dos Campos Gerais. E a melhor notícia: O HGU apresentou resultado operacional positivo no exercício 2016, após 17 anos acumulando prejuízo.

Finalmente, sem o apoio expressivo dos cooperados que abraçaram o HGU, transformando-o na sua base operacional, e daqueles que deram suporte nas outras atividades não hospitalares, este sucesso não seria alcançado.

A todos os cooperados, os sinceros agradecimentos de toda diretoria gestão 2014/2017.

Saudações cooperativistas.

DR. CESAR TOSHIO ODA

Diretor Presidente





cooperativismo

A estrutura social das abelhas é complexa e funciona pela divisão de tarefas, cujo somatório final culmina na satisfação das necessidades básicas do grupo: instalação, crescimento, armazenamento de nutrientes, defesa e reprodução. As abelhas trabalham de forma organizada e harmônica para o bem-estar geral da colmeia, demonstrando que é possível e vantajosa a vida em comunidade, assim como o esforço conjunto para superar dificuldades. Ao trazer a estrutura social desses insetos para a estrutura de administração de uma empresa, independentemente da forma de gestão, o auxílio mútuo e a soma de esforços garantem a sobrevivência e a prosperidade. O comportamento global do grupo será a soma dos comportamentos individuais, contribuindo para decisões mais assertivas.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

HGU: MISSÃO: Oferecer campo de atuação aos cooperados da Unimed Ponta Grossa e prestar serviços médico-hospitalares com qualidade, segurança e eficiência operacional.

VISÃO: Impulsionar os resultados da Unimed Ponta Grossa para maximizar os benefícios repassados a todos os cooperados na gestão 2014/2017 por meio da prestação de serviços de qualidade e excelência.

VALORES: Segurança como fator primordial, ética em todas as ações, qualidade integral, comprometimento de todos, atualização técnico-científica e intercooperativismo.

OPERADORA: MISSÃO: Prestar serviços de saúde suplementar com qualidade e eficiência operacional atuando de acordo com princípios cooperativistas valorizando o médico cooperado.

VISÃO: Valorizar os médicos cooperados e tornar-se referência na prestação de serviços de saúde suplementar na região dos Campos Gerais.

VALORES: Ética, compromisso com a qualidade, responsabilidade social, sustentabilidade empresarial, transparência na gestão e também, valorização do cooperativismo.

conselhos e diretoria





DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Cesar Toshio Oda – presidente
Dr. Gilberto Baroni – diretor Financeiro
Dr. Antônio Alcides Klug Jr. – diretor Administrativo
Dr. Francisco Carlos de Moraes – diretor de
Mercado e Desenvolvimento

CONSELHO TÉCNICO-ÉTICO

Efetivos

Dr. Marcelo Jacomel
Dr. Eduardo Bacila de Sousa
Dr. Rafael Francisco dos Santos

Suplentes

Dr. Danilo Saad
Dr. Marcelo Ferraz de Freitas
Dr. Rubens Adão da Silva

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Dr. Rafael Nastas Acras
Dr. Magno Zanellato
Dr. Carlos Heidi Koga

Suplentes

Dr. João Felipe Lara Bueno
Dr. Ricardo Mussi
Dr. Guilherme Kassab Siqueira

DIRETORES REGIONAIS

Dr. Silvio Maciel – diretor regional de Palmeira
Dr. Joaquim da Conceição Oliveira – diretor regional
de Castro
Dr. Marcelo Ekermann – diretor regional
de Telêmaco Borba
Dr. Wanderley Tetsuo Kitagawa – diretor
regional de Jaguariaíva





sair na frente

Os cavalos usam uma elaborada linguagem corporal para se comunicarem uns com os outros. São animais sociáveis e vivem em grupos liderados por matriarcas. Também contam com boa memória e dependem da velocidade para escapar de predadores. Dentro da cooperativa, a comunicação e a agilidade são características imprescindíveis nos momentos críticos, nos quais é necessária antecipação perante os reveses, para poder sair na frente e estar em posição de destaque, incrementando o crescimento e os resultados.



RECURSOS **PRÓPRIOS**

1 HOSPITAL PRÓPRIO (HGU)

1 UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO
(UNIMED 24 HORAS)

1 CENTRO DE DIAGNÓSTICO (CDU)

1 LABORATÓRIO

1 SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA (UNICON)

2 UTIs MÓVEIS

1 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UCA)

1 SERVIÇO DE HEMODINÂMICA

NÚMEROS 2016

468 MÉDICOS COOPERADOS

60.754 BENEFICIÁRIOS

567 EMPREGOS DIRETOS

16 MUNICÍPIOS - ÁREA DE AÇÃO

10 HOSPITAIS CREDENCIADOS

32 LABORATÓRIOS CREDENCIADOS

78 CLÍNICAS E SERVIÇOS AUXILIARES

POSTOS DE ATENDIMENTO

01 NA CIDADE DE **Arapoti**

01 NA CIDADE DE **Jaguariaíva**

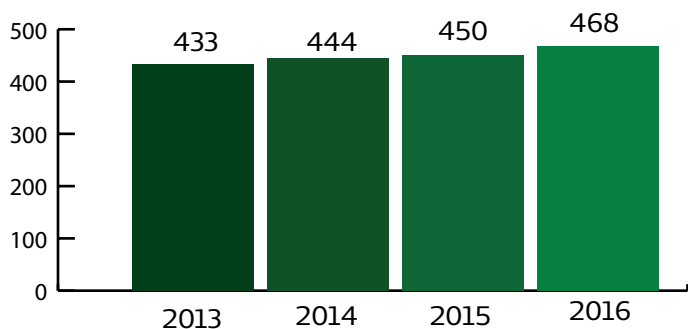
01 NA CIDADE DE **Telêmaco Borba**

01 NA CIDADE DE **Castro**

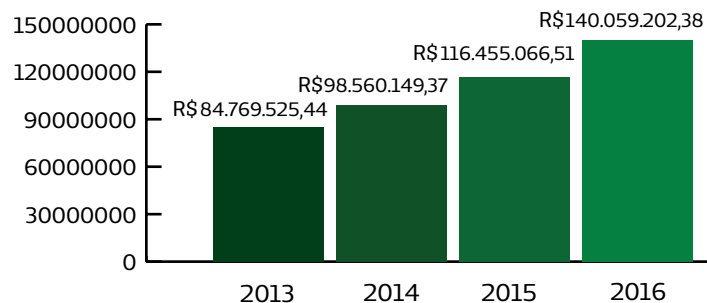
01 POSTO EM **Ponta Grossa**



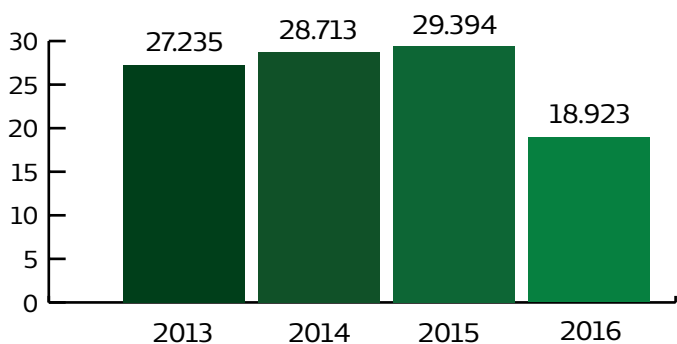
MÉDICOS COOPERADOS



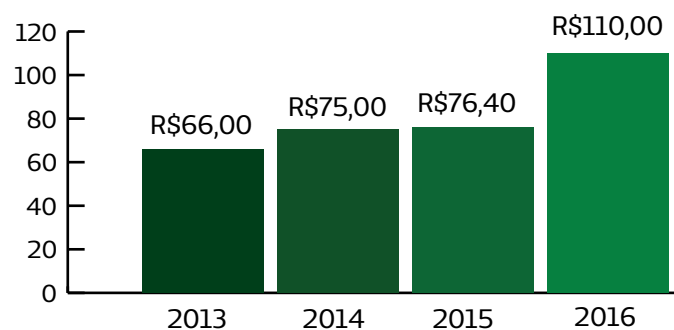
ARRECADAÇÃO BRUTA/PLANOS PG



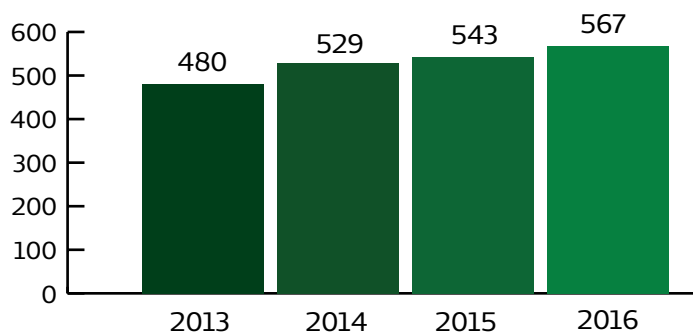
ATENDIMENTOS DE INTERCÂMBIO



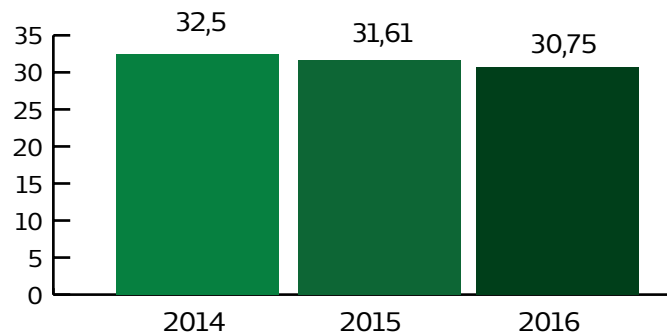
VALOR DA CONSULTA



COLABORADORES

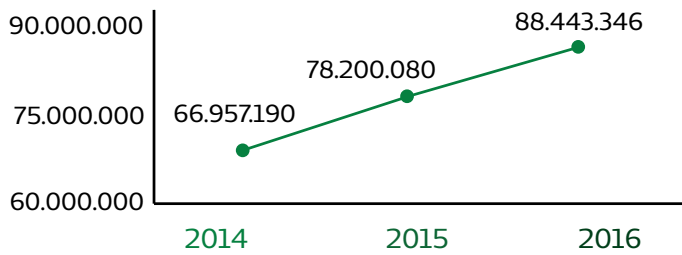


IDADE MÉDIA DOS BENEFICIÁRIOS

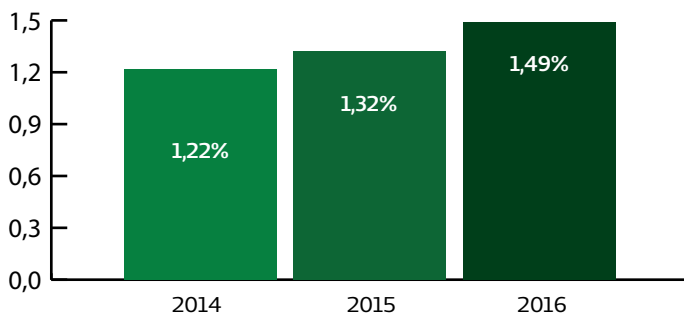


REPASSE AOS COOPERADOS EM REAIS*

*Receitas beneficiário Unimed PG + Intercâmbio

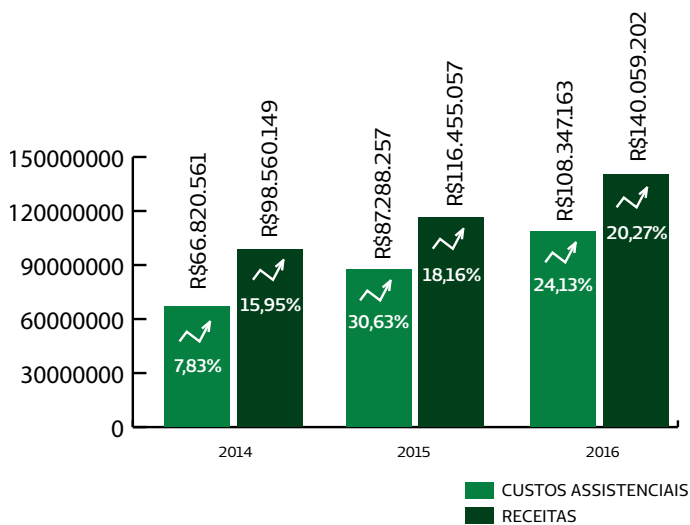


ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

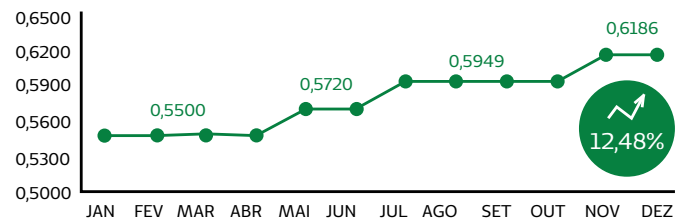


$$\text{FÓRMULA} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

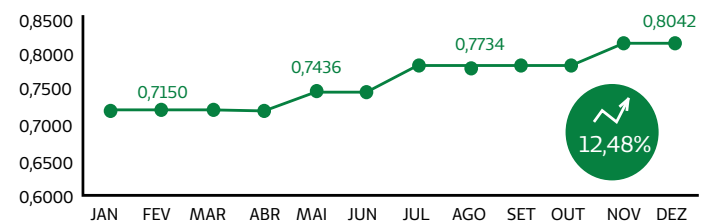
FATURAMENTO E CUSTO - BENEFICIÁRIOS PG



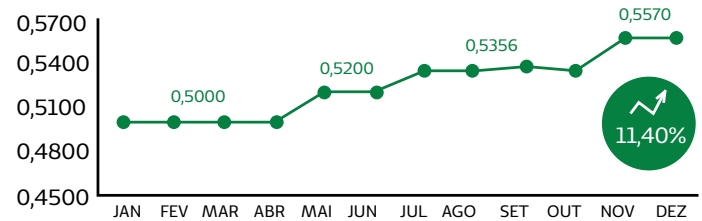
MÉDIA DA UT HONORÁRIO MÉDICO 2016



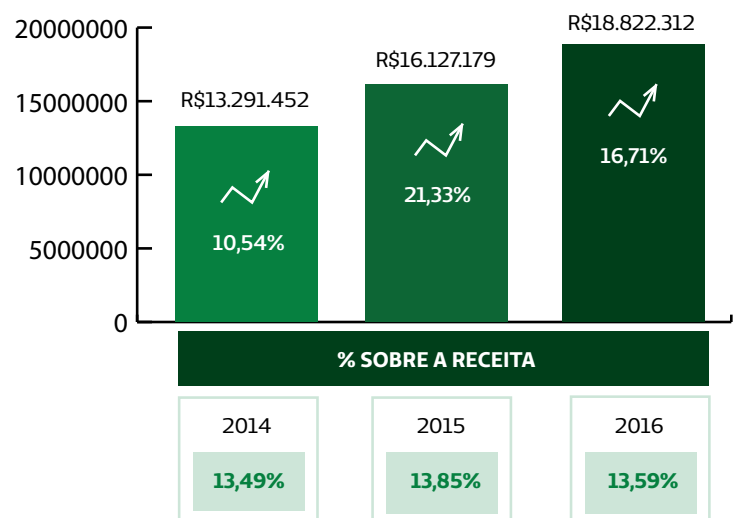
MÉDIA DA UT HGU 2016



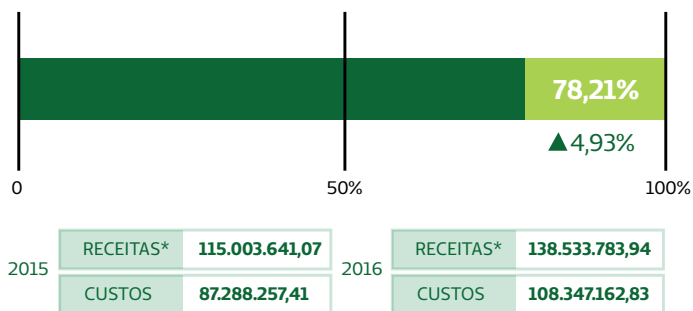
MÉDIA DA UT SADT 2016



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

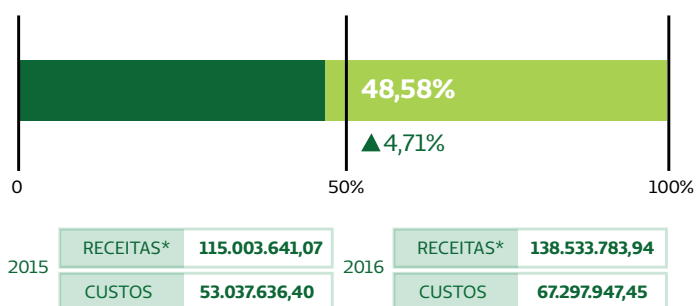


SINISTRALIDADE COM HONORÁRIOS MÉDICOS



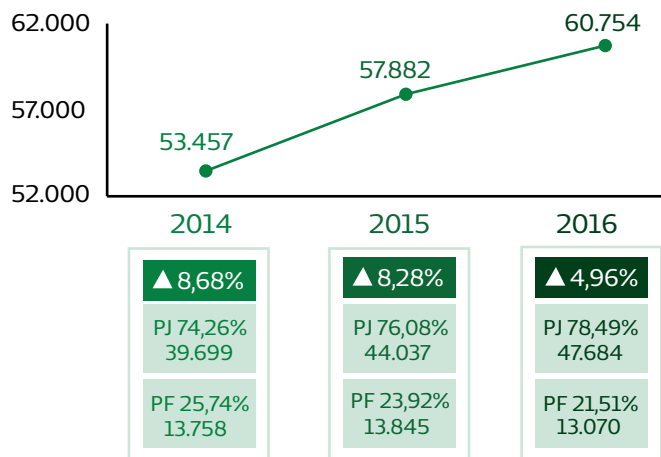
* PLANOS PG - RECEITA LÍQUIDA

SINISTRALIDADE SEM HONORÁRIOS MÉDICOS



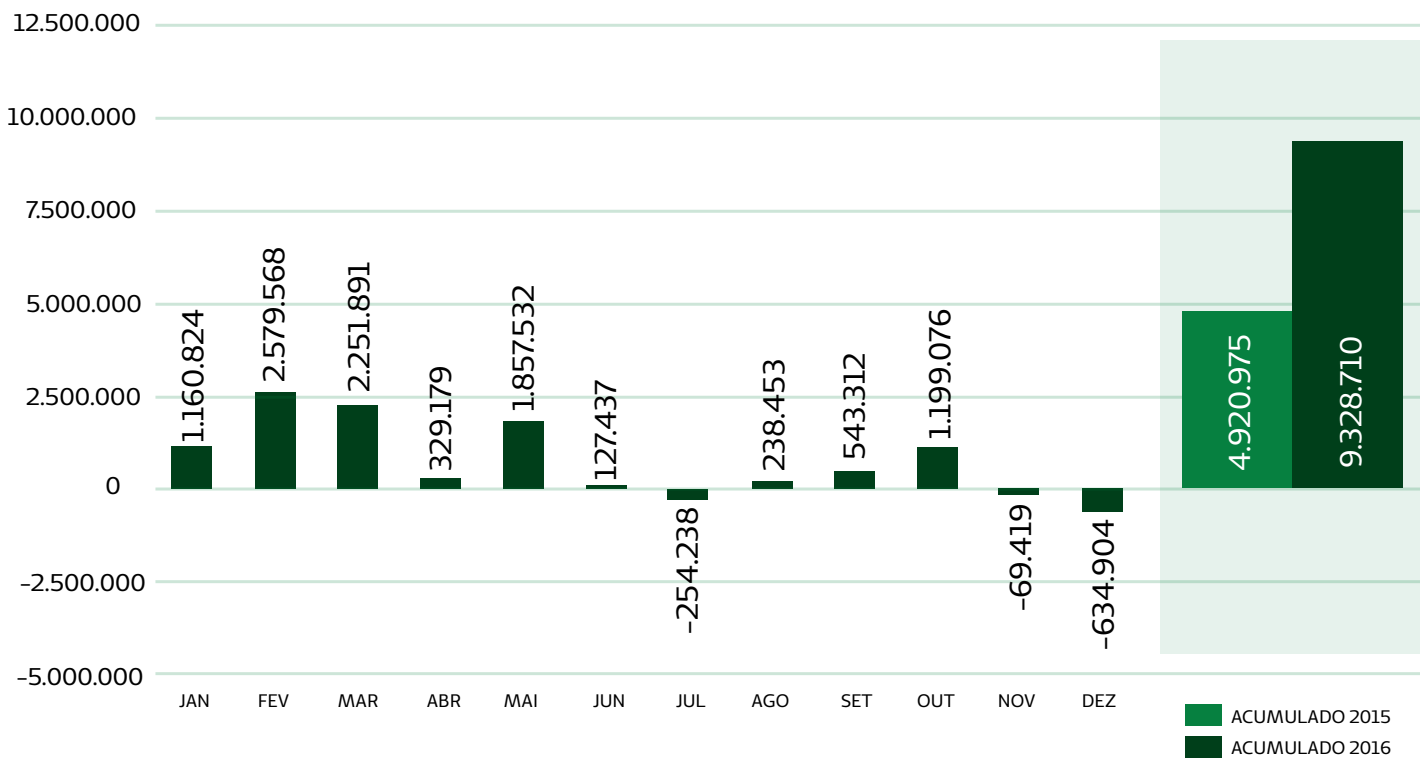
* PLANOS PG - RECEITA LÍQUIDA

CRESCIMENTO DA CARTEIRA



Ano	PJ	PF
2014	74,26% 39.699	25,74% 13.758
2015	76,08% 44.037	23,92% 13.845
2016	78,49% 47.684	21,51% 13.070

RESULTADO LÍQUIDO



RESULTADO LÍQUIDO ACUMULADO

RECEITA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE*

*MENSALIDADES + SERVIÇOS

TOTAL: R\$ 169.640.704

- **CUSTOS ASSISTENCIAIS**
(R\$ 143,1 MI) - 84,36%
- **DESPESAS OPERACIONAIS**
(R\$ 19,5 MI) - 11,52%
- **IMPOSTOS (R\$ 1,9 MI) - 1,15%**

● **RESULTADO OPERACIONAL**
(R\$ 5 MI) - 2,98%

+
**RESULTADO FINANCEIRO E NÃO
OPERACIONAL R\$ 4.277.964 (2,52%)**

=
RESULTADO LÍQUIDO DE 2016

R\$ 9.328.709,83

5,50%*

↗ 89,6%**

* PERCENTUAL EM RELAÇÃO À RECEITA 2016

** CRESCIMENTO EM RELAÇÃO A 2015

RESULTADO LÍQUIDO DE 2015

R\$ 4.920.974,67

3,42%***

*** PERCENTUAL EM RELAÇÃO À RECEITA 2015

EBITDA/LAJIDA

O EBITDA é um indicador financeiro, também chamado de LAJIDA, e representa quanto uma empresa gera de recursos por meio das atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros.


OPERADORA: 4,25%
META 2016: 3,5%

HGU: 20,20%
META 2016: -10%









vencer e conquistar

Por centenas de anos, o leão tem sido usado como símbolo de força, bravura, imponência e nobreza em diversas civilizações e culturas da Europa, Ásia e África. Os leões são animais possantes que normalmente caçam em grupos coordenados, cercando a presa escolhida no ataque. As fêmeas são sociais e caçam de forma cooperativa, enquanto que os machos ficam responsáveis pelo território e a defesa do bando. Nos negócios, a cooperação para atingir objetivos e metas tem peso fundamental na estratégia para vencer e conseguir aquilo ao que se propõe. A harmonia e o alinhamento do grupo, tanto na divisão do trabalho, quanto no foco do objetivo comum, contribuem para a defesa do negócio e a obtenção dos resultados.



ATENDIMENTO

Serviço de Atendimento ao Cliente

Projeto Líbero Agenda

Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários

PROJETO LÍBERO AGENDA

A Unimed Ponta Grossa foi indicada pela Federação das Unimeds do Paraná para lançar uma nova ferramenta, que integra a satisfação dos beneficiários e o cumprimento da Resolução Normativa da ANS (RN-259), referente a prazos de atendimento. O Líbero Agenda, agendamento de consulta online nos consultórios, agiliza o retorno aos beneficiários e também favorece os médicos cooperados que têm mais disponibilidade de horários.

O projeto está na segunda fase de implantação, que é a expansão da ferramenta para todas as especialidades médicas, em todos os consultórios, e que deve ser finalizado em março de 2017.



Evento de lançamento Líbero **Agenda**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

A pesquisa foi elaborada com questões voltadas à operadora e também ao Hospital Geral Unimed. A coleta de dados transcorreu durante dois meses (maio e junho), na qual a empresa contratada para a realização da pesquisa utilizou o método quantitativo, tendo como público-alvo os beneficiários pessoa física e pessoa jurídica. Foram realizadas 400 entrevistas entre os beneficiários que utilizaram o plano nos últimos 12 meses.

A média da satisfação geral foi de 4,2, em uma escala de 0 a 5, atingindo **85,5%** de beneficiários satisfeitos. Além disso, **93%** dos beneficiários recomendariam a Unimed para algum conhecido. Entre os atributos avaliados, estava a qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada, que atingiu o índice de satisfação de **92,1%**.



**Líbero
Agenda**



RELACIONAMENTO COM OS BENEFICIÁRIOS

► Visando à satisfação dos beneficiários, principalmente com relação à agilidade na liberação de guias, e contemplando a redução de custos com impressão, foi implantada a liberação de guias pelo sistema HILUM em todos os laboratórios credenciados de Ponta Grossa e área de ação.

► Um dos grandes alvos de processos judiciais são as solicitações de atendimento domiciliar. Com o objetivo de reduzir custos nesse âmbito, foram feitas parcerias entre as áreas de Atenção à Saúde, Atendimento e Auditoria Médica. Entre as ações, destacou-se a visita técnica, na qual um profissional de enfermagem da Unimed realiza a visita na casa do paciente e apresenta um relatório da real necessidade do beneficiário. Após a aprovação da diretoria executiva, busca-se atender as demandas por meio dos recursos próprios da cooperativa, evitando o recebimento de liminares com determinações de serviços desnecessários ao tratamento específico.

► A Unimed Ponta Grossa realizou uma ação para o Dia do Cliente, comemorado em setembro, na qual as atendentes da liberação de guias presentearam todos os beneficiários atendidos presencialmente tanto na sede central, quanto no Posto de Atendimento de Ponta Grossa.

IMPLANTAÇÃO DO POSTO DE ATENDIMENTO NA CIDADE DE CASTRO

Em 2016, a Unimed inaugurou o quinto Posto de Atendimento para liberação de guias. A cidade de Castro foi a escolhida para receber o espaço e atender a demanda de beneficiários da Unimed Ponta Grossa e intercâmbio (outras Unimeds). Com o posto no município, o objetivo também foi de prospectar novos clientes na região de Castro e Carambeí.

IMPLANTAÇÃO DE ÁREA EXCLUSIVA PARA ATENDIMENTO AOS COOPERADOS

A Unimed Ponta Grossa criou um espaço exclusivo para prestar atendimento diferenciado aos cooperados e dependentes. A área é voltada especificamente para liberações de guias, inclusões/exclusões/alterações nos planos de saúde (PAC) e odontológico e demais serviços.



REDUÇÃO DE CUSTOS

Economias geradas pela área de Atendimento em 2016 na compra de medicamentos, exames de genética e outros insumos, por meio de negociações diretas com o Hospital Geral Unimed, fornecedores e laboratórios de genética.

Valor inicial	Valor inicial negociado
R\$751.580,14	R\$536.360,60
Redução de despesas	
R\$215.219,54	

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE PELO 0800 - SAC

O serviço foi viabilizado pela Federação das Unimed's do Paraná e a Unimed Ponta Grossa foi uma das 19 Singulares do estado a aderir ao serviço, que atende a lei do Ministério da Saúde a respeito das normas para regulamentar o SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente.

Foram registrados **8.352** protocolos demandados pelos beneficiários, sendo o número mais significativo com relação a informações sobre liberações de procedimentos, que totalizou em **2.563** registros no serviço de 0800.

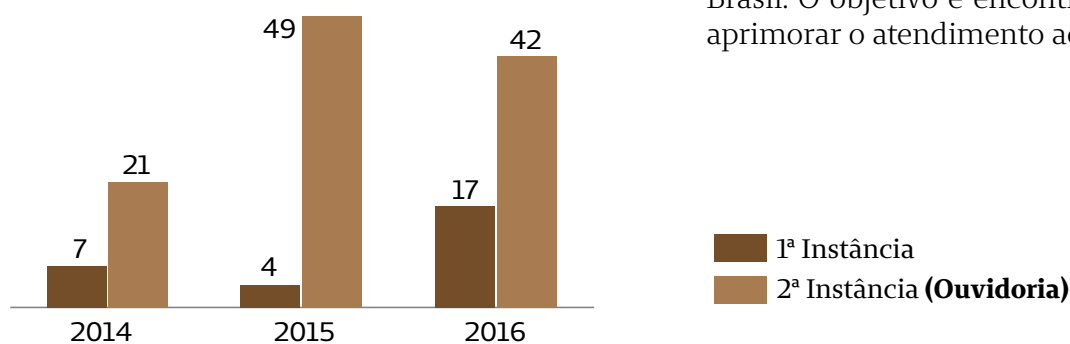


OUVIDORIA

A Ouvidoria caracteriza-se como unidade de segunda instância e tem como função principal a mediação de conflitos surgidos no atendimento ao público, além de subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, buscando sanar eventuais deficiências ou falhas no funcionamento.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

O setor recebeu, durante o exercício de 2016, o total de 59 manifestações, das quais 42 foram demandas de primeira instância (SAC) e 17 de segunda instância, estas últimas próprias da Ouvidoria. Dentre as 42 demandas de primeira instância relatadas, 11 foram prontamente solucionadas pela Ouvidoria e 31 encaminhadas ao SAC para tratativa e resolução no canal primário de relacionamento.



OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA OUVIDORIA

Igualmente, durante o ano de 2016 o setor coordenou o Grupo de Atenção ao Beneficiário/Paciente Unimed Ponta Grossa, equipe composta por setores da operadora e do Hospital Geral Unimed. O grupo é responsável por, mensalmente, identificar situações que impactam o cliente, analisar e propor melhorias internas, buscando aprimorar os serviços prestados. Do mesmo modo, a Ouvidoria assumiu, a partir de maio, as atribuições da Regulamentação Técnico-Assistencial da ANS e desde então, desenvolveu trabalhos com as áreas da operadora, visando o alinhamento regulamentar editado pela ANS, assim como representou a Unimed Ponta Grossa frente ao Núcleo Estadual de Regulamentação da ANS.

A Ouvidoria também esteve à frente da coordenação das atividades iniciais de implantação do projeto Jeito de Cuidar Unimed a convite da Unimed do Brasil. O objetivo é encontrar novos caminhos para aprimorar o atendimento ao cliente.

A close-up photograph of a woman with long dark hair, wearing a white tank top. She is holding a brown paper coffee cup with a black lid in her left hand and a rose gold smartphone in her right hand. The background is blurred, suggesting an outdoor setting. A large white triangle is on the left side of the image.

Foram registradas **28 manifestações** em 2014, **53** em 2015 e **59** em 2016, um aumento de 89,3% e 11,4%, respectivamente.



GESTÃO DE PESSOAS

Avaliação de Desempenho por Competências

Pesquisa de Clima

Benefícios aos colaboradores

AValiação DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS

A implantação da Avaliação de Desempenho por Competências é um programa de avaliação informatizado, no Modelo da Unimed Brasil, que contempla a autoavaliação e avaliação consensual entre gestores e colaboradores. O objetivo é aplicar as principais ações de desenvolvimento e oferecer a oportunidade para cada colaborador fazer uma reflexão sobre a atuação profissional, identificando potencialidades e pontos de melhoria.

Competências essenciais da Unimed Ponta Grossa:

- ▶ INTERCOOPERAÇÃO
- ▶ FOCO EM RESULTADOS
- ▶ FOCO NO CLIENTE
- ▶ MELHORIA CONTÍNUA
- ▶ ATUAÇÃO SISTÊMICA
- ▶ FOCO EM SEGURANÇA

PÓS GRADUAÇÃO E MESTRADO:

Foram autorizadas 35 bolsas-auxílio para pós-graduação e mestrado, sendo 22 para colaboradores e 13 para cooperados, custeados os valores de 50% e 100%.

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS COLABORADORES:

- ▶ PLANO DE CARGOS
- ▶ PRODUTIVIDADE
- ▶ INSALUBRIDADE
- ▶ PLANO DE SAÚDE
- ▶ PLANO ODONTOLÓGICO*
- ▶ SEGURO DE VIDA
- ▶ PRÊMIO POR TEMPO DE SERVIÇO
- ▶ VALE-TRANSPORTE
- ▶ VALE ALIMENTAÇÃO





EVENTOS CORPORATIVOS

Tem como objetivo disseminar informações internas aos colaboradores sobre a cooperativa, aprimorar o conhecimento de assuntos institucionais e propiciar a interação dos profissionais. Assuntos abordados: Foco em Resultados, Foco no Cliente, Programa Gestão por Competências, Planejamento Estratégico e Desdobramentos, Pesquisa de Clima, *Compliance* e Jeito de Cuidar Unimed. No total, os Eventos Corporativos registraram **1.544** participações ao longo de 2016.

PESQUISA DE CLIMA

Em 2016, o questionário, com a metodologia *Great Place To Work* (Melhores Empresas para se Trabalhar), demonstrou que os colaboradores

reconhecem a marca Unimed, identificam estrutura adequada para desempenhar suas atividades, e têm orgulho de trabalhar na cooperativa. A adesão à pesquisa foi de **59%** dos colaboradores. Nos resultados, foi pontuado também que as pessoas são bem tratadas, independente de cor, gênero, etnia, orientação sexual, idade.

- ▶ **Aprendizes:** média mensal de 10 aprendizes - a empresa mantém em dia o compromisso legal de promover o aprendizado profissional a jovens e também realiza ações de capacitação comportamental para esse grupo.
- ▶ **PCDs:** vagas são sempre divulgadas reforçando a abertura para inclusão de pessoas portadoras de deficiência.



► Estágio: parceria com instituições de ensino para a realização de prática obrigatória de estágio para conclusão da formação profissional. Ao final de 2016, a cooperativa atingiu a marca de **24** estagiários no quadro colaborativo.

Assesment: aplicada avaliação de perfil em **sete** gerentes para promover o autoconhecimento e planos de ação para melhoria da atitude de liderança.

TREINAMENTOS

Semana Multidisciplinar: palestras com profissionais de campos diferentes para colaboradores de todas as áreas com o objetivo de ampliar o conhecimento teórico e experiência profissional. Nas duas semanas realizadas, foi contabilizada a participação de **294** colaboradores.

Programa de Desenvolvimento de Liderança: programa realizado desde 2015, aplicado ao nível gerencial e coordenação no total de **25** gestores, sendo trabalhados em quatro módulos.

HORAS TREINAMENTO/POR COLABORADOR EFETIVO:

MÉDIA ANUAL 2,36



NDH

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Encontro de Cooperativismo

Programa de Visita ao Cooperado

Capacitações e Treinamentos

AÇÕES NDH 2016

O Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH) busca o relacionamento e o desenvolvimento dos públicos da cooperativa. Tem como objetivo a aplicação prática do 5º Princípio do Cooperativismo, que trata da gestão da disseminação do conhecimento, educação, formação e informação, com vistas à consolidação do sistema cooperativista.

RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

Curso de MBA aos cooperados: a Unimed Ponta Grossa realizou o MBA voltado para o desenvolvimento e aprimoramento dos cooperados em relação à gestão administrativa, promovido pela Fundação Unimed.

- ▶ MBA em Gestão para Cooperativas com ênfase em Controladoria
- ▶ MBA em Gestão para Cooperativas com ênfase em Gestão de Pessoas



Programa de **Visita ao Cooperado**

PROGRAMA DE VISITA AO COOPERADO

O programa busca aprimorar o relacionamento com os médicos cooperados e valorizar a profissão. Oferece atendimento personalizado no ambiente de trabalho (consultório) e promove o engajamento com a cooperativa.

INÍCIO: 2015 – TÉRMINO: 2016
OITO PARTICIPANTES

REALIZAÇÃO: 2015/2016
393 COOPERADOS VISITADOS





CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Em 2016, também foram promovidos treinamentos aos cooperados para o atendimento às urgências e emergências, com certificação internacional válida por dois anos:

ACLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA

PALS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM PEDIATRIA

SAVE – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM EMERGÊNCIA

REALIZAÇÃO: 2016

PARTICIPAÇÕES: 80 COOPERADOS

TREINAMENTO SECRETÁRIAS

As secretárias têm papel importante na interface com os médicos cooperados. Para esse público, são estruturados treinamentos de acordo com o contexto profissional, com o objetivo de desenvolver as habilidades, ajudar no autoconhecimento, contribuir com boa convivência no ambiente de trabalho, postura e comunicação, além de capacitação também no âmbito da gestão do tempo.

REALIZAÇÃO: SETEMBRO 2016

**PONTA GROSSA E ÁREA DE AÇÃO:
200 PARTICIPANTES**



CUIDAR DA MARCA E SE RELACIONAR COM OS PÚBLICOS

A Unimed Ponta Grossa valoriza a Comunicação e Marketing como ferramenta de gestão, reconhecendo o papel dentro dos processos transformadores da instituição. Com enfoque estratégico, torna-se um dos elementos-chave para o alcance dos objetivos organizacionais, principalmente de mercado.

A cooperativa adota a filosofia de comunicação integrada, que busca a convergência das ações, desenvolvendo endomarketing, relacionamento com beneficiários, médicos cooperados, campanhas comerciais e institucionais. Tudo isso para que possa estreitar ainda mais a relação com os públicos, reforçando os atributos e características da marca Unimed.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

O setor de Comunicação e Marketing é gerador de conteúdos responsável pela comunicação com diversos públicos por meio dos canais digitais e impressos. A proposta é garantir unidade de percepção da marca Unimed, estabelecer atuação de forma institucional e consolidar o valor fundamental da marca: cuidar das pessoas.

As reportagens redigidas e enviadas periodicamente para os veículos de comunicação da cidade e região, geraram resultados positivos no que diz respeito à inserções espontâneas nas mídias.

▶ CLIPPING

Valor calculado considerando os valores das tabelas dos veículos, caso tivesse sido feito o investimento.

RESULTADOS FINANCEIROS: **R\$ 120.053,34**
EM MÍDIA ESPONTÂNEA (POSITIVA)

ESPAÇO EM MÍDIA IMPRESSA: **7.341,37CM²**
TEMPO EM TELEVISÃO: **285 MINUTOS**

O trabalho com os colaboradores passou pelas ações de endomarketing, promoção de eventos e comunicação interna. Fazer a informação circular em todas as esferas da cooperativa e promover a satisfação das equipes foi o objetivo da Unimed para contribuir com a fidelização dos funcionários e incentivar o relacionamento das equipes.

EVENTOS



Balada de **Noel**



Páscoa da **Família**



A Unimed vê como principal desafio de relacionamento com os cooperados e colaboradores a criação de abordagens diferentes de aproximação que visem divulgar um canal aberto de comunicação, colocando os médicos por dentro dos fatos e notícias que impactam a cooperativa e o mercado de saúde de maneira geral.

COOPERADO NO COMANDO

Informativo *online* impresso enviado ao menos uma vez por semana, que aborda assuntos do interesse dos médicos em relação à cooperativa. N° de edições: **142** e-mails enviados



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

As ações realizadas em 2016 contribuíram para ampliar ainda mais a visibilidade das marcas Unimed e Hospital Geral Unimed. Foram desenvolvidas três grandes campanhas durante o ano, duas delas institucionais e uma comercial focada em venda de planos para pessoa jurídica de pequeno e médio porte.



Campanhas

DIA DO MÉDICO

Principal evento do calendário social da cooperativa, que reúne os profissionais para comemorar o Dia do Médico. O jantar foi realizado em parceria com a Associação Médica de Ponta Grossa, sendo o único evento da região que congrega os médicos com o objetivo de valorizar os profissionais e reconhecer o trabalho por meio de um momento festivo.

Nº de participantes 2014: **280** presentes

Nº de participantes 2015: **400** presentes

Nº de participantes 2016: **420** presentes



OUTROS PROJETOS E AÇÕES

Site HGU: primeiro recurso próprio do Sistema Unimed a ter site independente e desvinculado do portal.

Tour virtual HGU: visão 360 graus das instalações do HGU no ambiente virtual.

Corujão: maior corrida noturna dos Campos Gerais, que contou com **1.200** inscritos em 2016.

Campanha de inauguração do Posto de Castro



Tour virtual **HGU**

CIRURGIA SEGURA

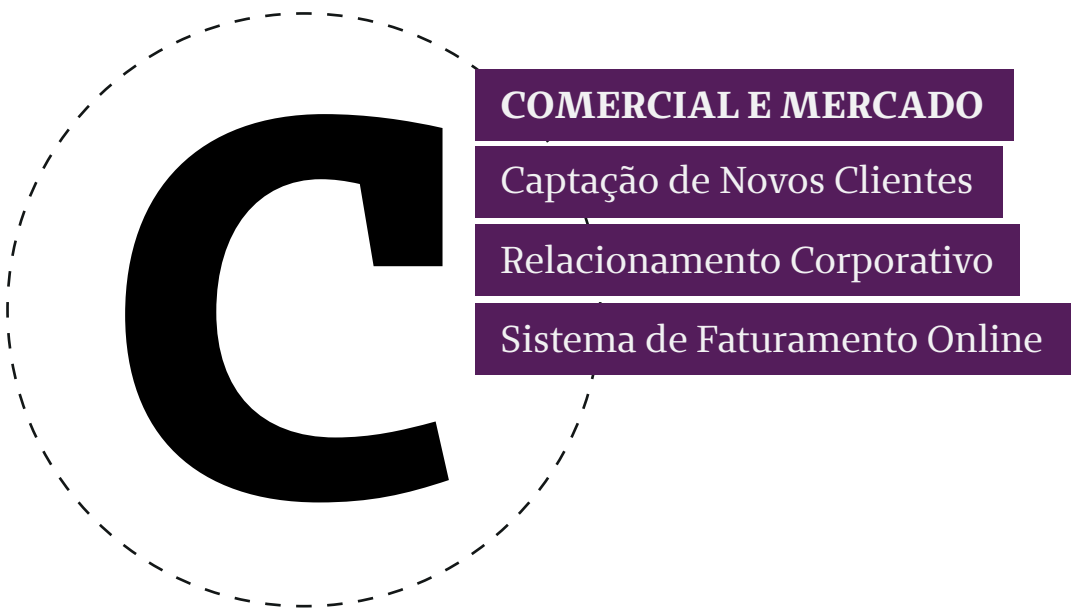
Campanha de conscientização sobre a importância do *check list* da Cirurgia Segura dentro do Hospital Geral Unimed. A campanha também contemplou um evento que reuniu a maioria dos cirurgiões do HGU para o reforço das práticas mais importantes para a segurança dos pacientes.



Campanha de inauguração do **Posto de Castro**



Site **HGU**



ÁREA DE MERCADO

Para contribuir com o cumprimento das metas estipuladas para 2016, a Unimed implantou uma área de vendas própria, investiu no relacionamento corporativo, melhorou as interfaces do serviço de cadastro, disponibilizou o sistema de faturamento *online* para os clientes empresariais, intensificou as ações de negociação com clientes inadimplentes e iniciou a captação de novos clientes por meio de um sistema de inteligência de mercado.

O portfólio de produtos foi diversificado com a criação de novos planos que atendem às mais diversas necessidades dos clientes. Esta ampliação do portfólio trouxe à cooperativa mais flexibilidade na elaboração de propostas e nas negociações de vendas. Todos os novos produtos contam com cobertura ambulatorial + hospitalar com obstetrícia e coparticipação de 30% ou 50%, o que garante um crescimento sustentável. Estão disponíveis nas acomodações enfermarias ou apartamento.

TIPOS DE PLANOS

Coletivos	
Empresarial	Adesão
Abrangência Local	
Abrangência Regional	Abrangência Regional
Abrangência Estadual	Abrangência Estadual
Abrangência Nacional	Abrangência Nacional
Individuais Familiares	
Abrangência Local	
Abrangência Regional	

Todos os produtos dispõem de serviços agregados, que proporcionam resultado financeiro à cooperativa e satisfação dos beneficiários, que contam com o Unimed Fone (serviço de orientação e apoio médico por telefone), seguro de vida e auxílio funeral. Os produtos estaduais e nacionais contemplam também o serviço de transporte aeromédico de urgência.



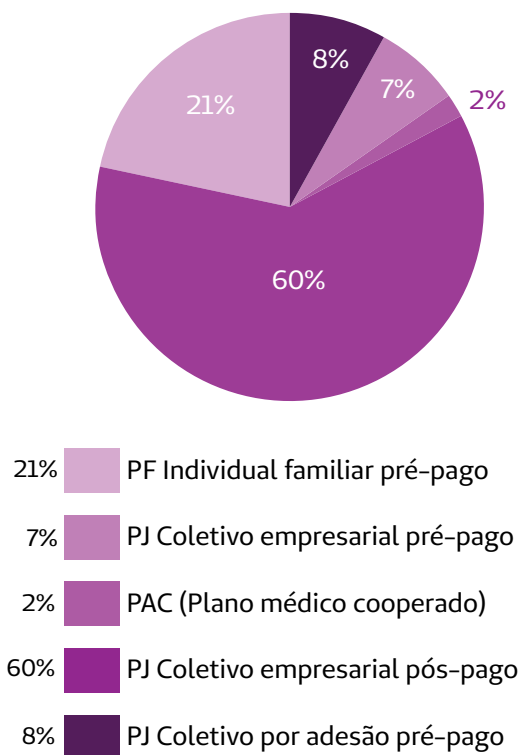
PERFIL DA CARTEIRA DE CLIENTES

- ▶ Idade média - 30,75 anos
- ▶ Maioria contempla faixa etária da população economicamente ativa
- ▶ Clientes de planos empresariais com maior concentração em Ponta Grossa, seguido de Castro e Arapoti.

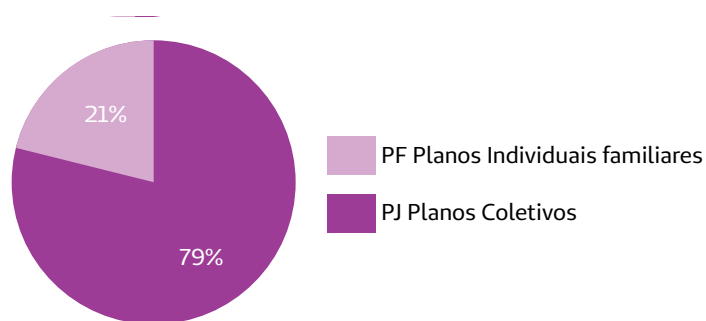
Em 2016, a área de Mercado da Unimed Ponta Grossa, por meio da venda de novos contratos de planos de saúde, da aplicação de reajustes contratuais e dos produtos agregados, proporcionou à cooperativa um faturamento de **R\$ 140.059.202,38 milhões**.

Ainda que o mercado tenha sofrido retração, especialmente em 2015 e 2016, a Unimed Ponta Grossa teve um crescimento muito significativo, incrementando o seu número de beneficiários em **23%, no período de 2014 a 2016**.

PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE PLANO COMERCIALIZADO



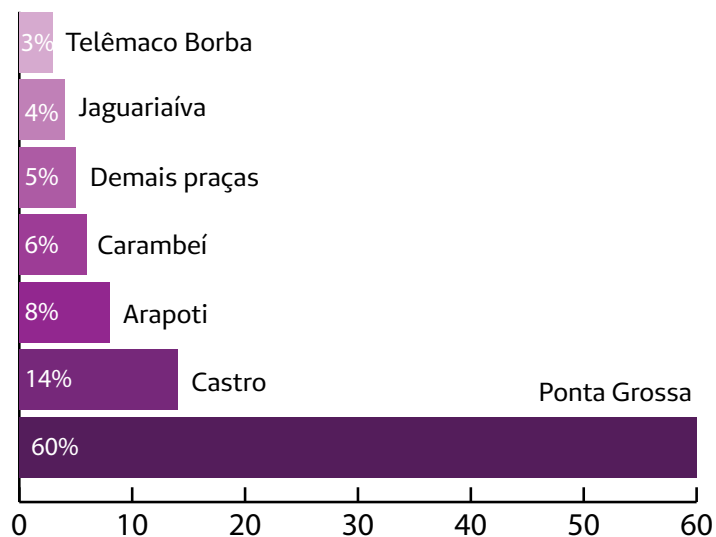
PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO POR CONTRATAÇÃO



PRINCIPAL NÚMERO DE MERCADO DA UNIMED PONTA GROSSA EM 2016

Carteira de clientes: **60.754**

DISTRIBUIÇÃO DE VIDAS NA ÁREA DE AÇÃO



O direcionamento das vendas para planos empresariais proporcionou uma redução na média da idade, visto que o efetivo de mão de obra produtiva está situado nas faixas de idade jovem e intermediária, bem como os respectivos dependentes.





IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS GERENCIADOS (PACOTES) NO HGU

Em 2016, foi feita a padronização dos itens utilizados em cirurgias, como materiais, medicamentos, taxa de sala, diárias e demais itens que compõem um procedimento cirúrgico. O pacote varia de acordo com o porte da cirurgia e tem o objetivo de desonerar parte das atividades da Auditoria Médica. Os pacotes foram estruturados a partir de referenciais de consumo dos itens necessários aos procedimentos.

A nova prática do faturamento, na forma de pacotes, proporcionou um ganho significativo de performance para as equipes envolvidas nos processos de faturamento e de processamento de contas médicas, uma vez que a padronização facilita o processo de auditoria e de análise administrativa ao reduzir drasticamente o número de itens a serem verificados. Além disso, esse sistema facilitou a análise de custos ao se estabelecer um referencial de consumo dos itens necessários aos procedimentos, reduzindo o impacto na Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA/ANS) ao proporcionar uma maior agilidade na cobrança e apresentação da conta hospitalar.

Até o momento, foram implementados 28 pacotes, correspondentes às cirurgias mais realizadas no HGU. A expansão do formato está prevista para o primeiro semestre de 2017.

NEGOCIAÇÕES DE OPME

As negociações de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), itens com significativo impacto nos custos da cooperativa, são realizadas pelos comitês especializados da Federação Paraná e da Unimed Mercosul. Nas situações em que não há negociação realizada por estes comitês ou que estas não atendam às necessidades da Unimed Ponta Grossa, o processo é realizado de forma pontual pela equipe de Auditoria em Saúde da própria Singular.

Em 2016, o volume de processos em que houve essa intervenção representou um montante de R\$ **2.019.477,57**. A economia obtida em decorrência das negociações foi de **R\$282.380,61**, representando um percentual de **14%** em relação aos orçamentos iniciais.

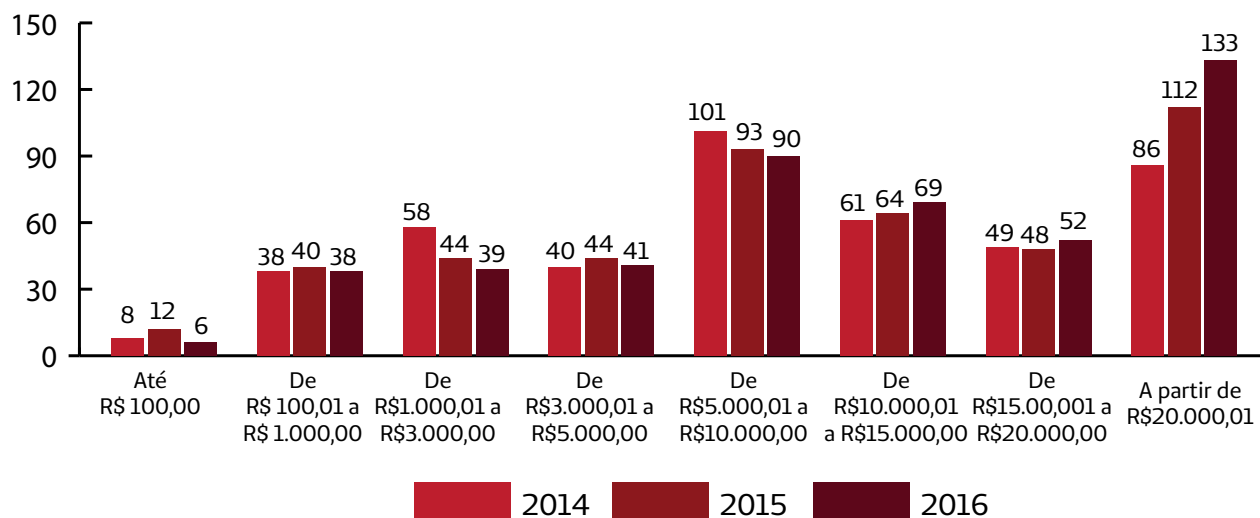


DISTRIBUIÇÃO DE COOPERADOS (POR FAIXA DE REMUNERAÇÃO)

A Unimed busca a melhoria da remuneração dos cooperados. Isso pode ser identificado pelo indicador de pagamento de consultas, que demonstra crescimento nessa ação. Considerando os índices de 2014 a 2016, foi possível identificar um crescimento de **54,65%** no número de cooperados com remuneração acima de R\$20.000,00/mês.

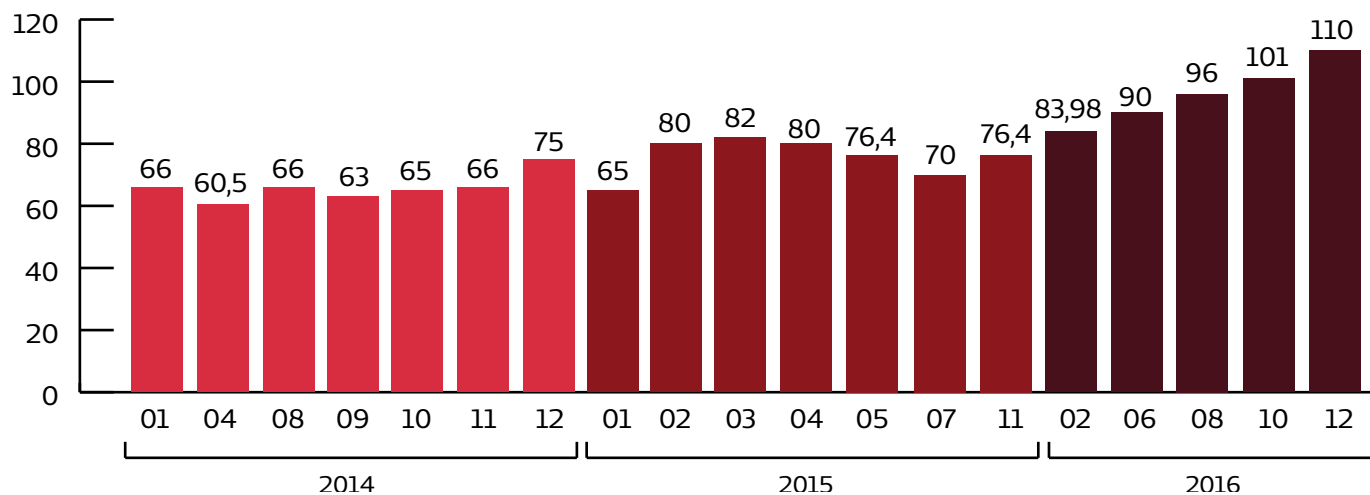
Consultas em Consultório			
Especialidade	2014	2015	2016
Ginecologia e Obstetrícia	3.923	4.165	4.101
Ortopedia e Traumatologia	3.543	4.275	4.114
Pediatria	3.701	3.049	3.160
Oftalmologia	2.692	2.833	2.978
Dermatologia	2.581	2.701	2.605
Otorrinolaringologia	1.460	1.587	1.683
Cirurgia Geral	1.433	1.581	1.583
Cardiologia	1.422	1.471	1.491
Clínica Médica	1.265	1.302	1.293
Demais Especialidades	8.129	8.371	8.828
Total Geral	30.149	31.335	31.835

Fonte: Base de Dados **Unimed Ponta Grossa** (QlikView)



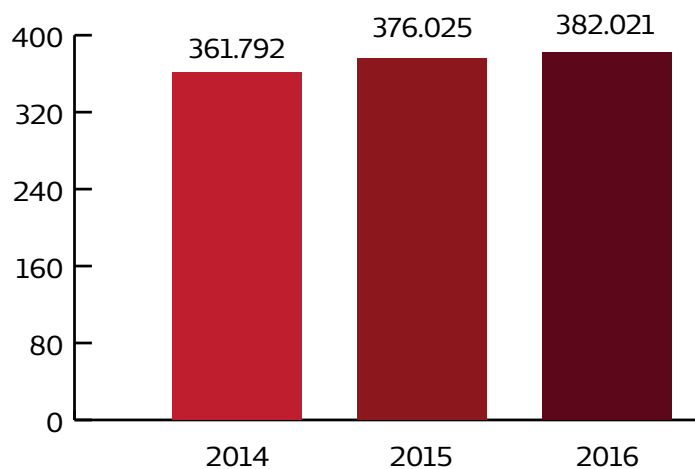
EVOLUÇÃO DO VALOR PAGO AOS COOPERADOS PELA CONSULTA

No âmbito da remuneração aos médicos, a cooperativa demonstrou evolução e crescimento no valor das consultas, atingindo, em 2016, o maior valor do Paraná no repasse aos cooperados.



Fonte: Base de Dados **Unimed Ponta Grossa** (Gestão em Saúde)

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS

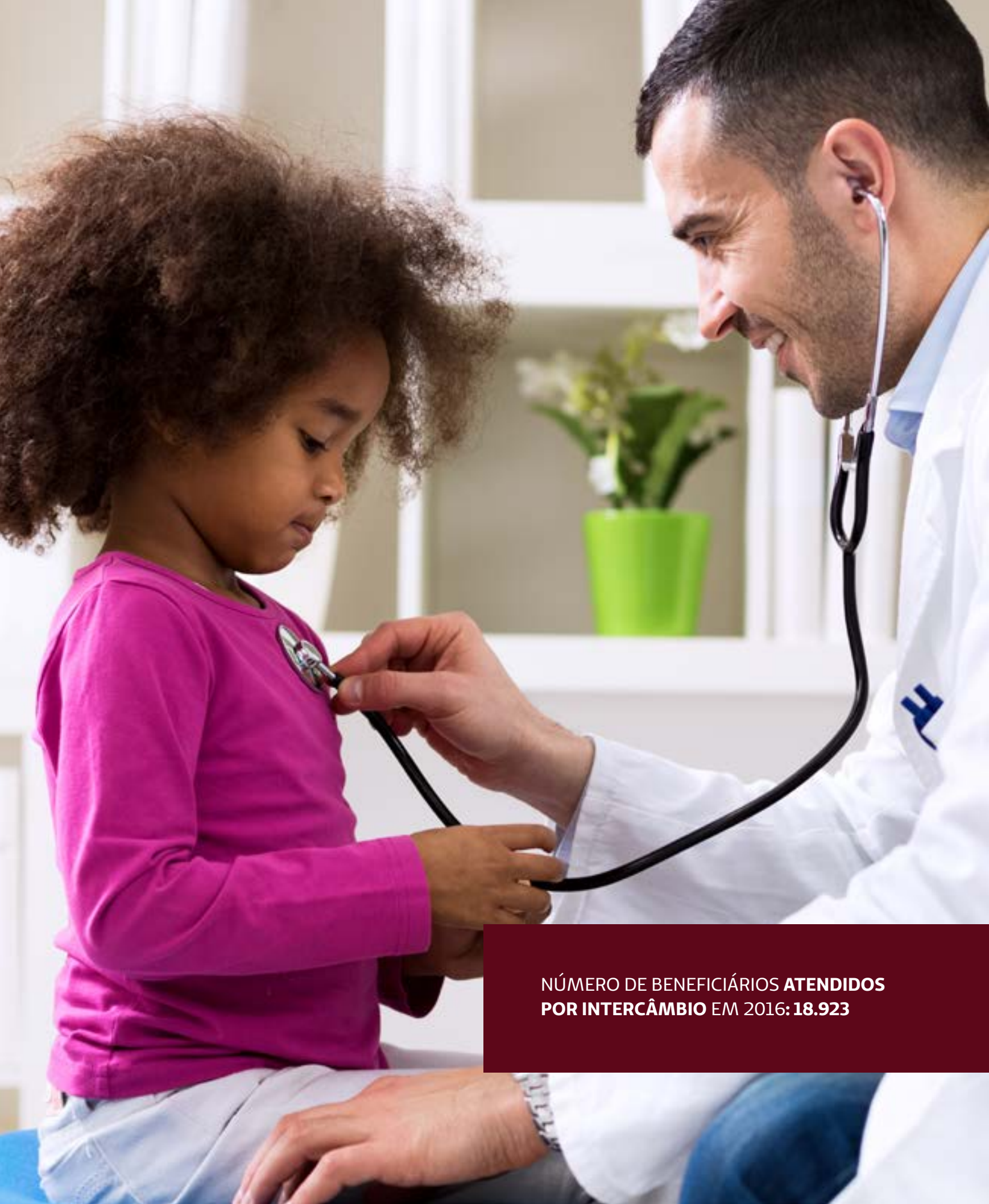


Fonte: Base de Dados **Unimed Ponta Grossa** (QlikView)

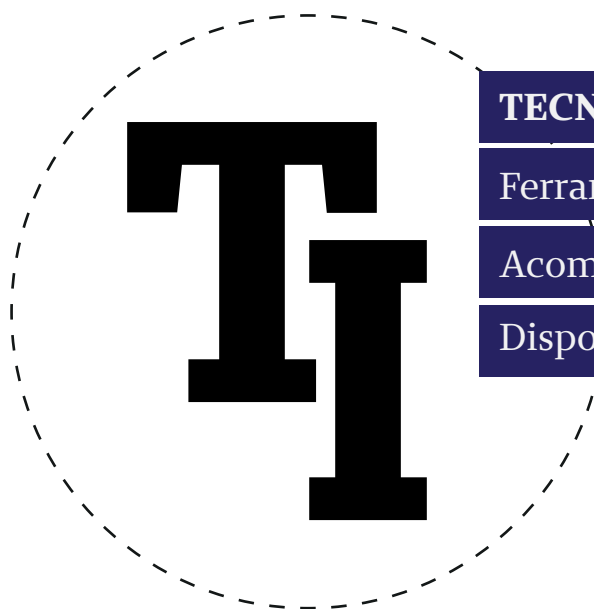
RANKING DE INTERCÂMBIO

Por meio do Intercâmbio, os beneficiários da Unimed Ponta Grossa são atendidos na área de ação de outras Singulares (e vice-versa). Os processos necessários para esse atendimento nas Singulares são periodicamente avaliados pela Unimed do Brasil, por meio de 23 indicadores de qualidade.

As singulares classificadas nos níveis A, B e C são consideradas pela Unimed do Brasil como grau de excelência no atendimento do Intercâmbio Nacional, estando a Unimed Ponta Grossa classificada no nível B.



NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS **ATENDIDOS**
POR INTERCÂMBIO EM 2016: **18.923**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ferramenta FLUIG

Acompanhamento da Avaliação de Desempenho Sistematizada

Disponibilização de indicadores via Sistema *Tableau*

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

► A compra da ferramenta FLUIG da TOTVS foi uma importante aquisição. O FLUIG é uma plataforma de produtividade e colaboração que unifica a gestão de processos e documentos.

A expectativa é muito grande em relação à utilização da ferramenta, pois a aplicabilidade é extensa e contempla muitas necessidades da cooperativa. A automatização dos processos de negócios é a principal demanda a ser atendida via FLUIG. O primeiro processo desenvolvido e operacionalizado dentro da ferramenta foi o Extrato de Contas para os cooperados de forma *online*. O processo possibilita ao médico a visualização da produção por meio do celular, tablet ou computador. A primeira disponibilização para os cooperados foi no final do mês de dezembro para visualização do pagamento de janeiro/2017.

► Deslocamento no servidor *standby* da operadora para o hospital e do servidor *standby* do hospital para a operadora. Esta movimentação teve o objetivo da disponibilidade de um servidor de cada instituição em local diferente do servidor principal. Foi uma ação com a finalidade da continuidade do negócio em caso de algum sinistro acontecer em qualquer um dos sites principais.

► Outra aquisição foi a compra de um novo servidor para o banco de dados da operadora e de discos para os servidores já existentes. No início do segundo

semestre, os novos *hardwares* foram habilitados para funcionamento, trazendo mais produtividade para todos os departamentos.

► Viabilização e acompanhamento da Avaliação de Desempenho dos colaboradores da operadora e do HGU, via sistema PROTHEUS. Os gestores puderam fazer a avaliação dos colaboradores de modo informatizado, agilizando o processo de registro e compartilhando arquivos junto à Gestão de Pessoas.

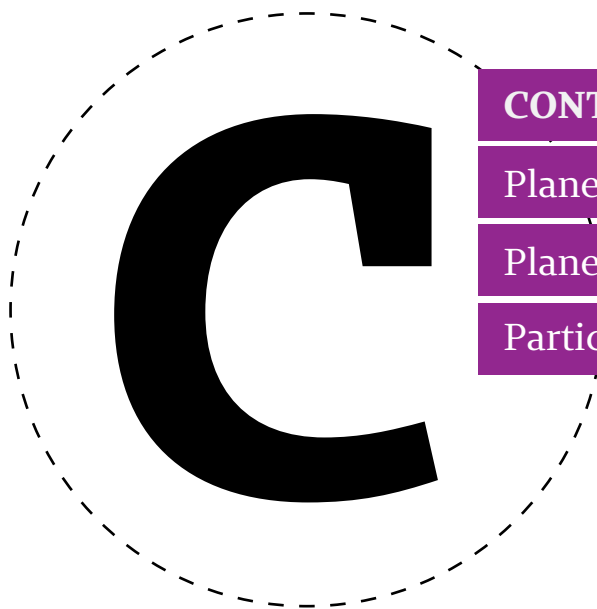
► No Hospital Geral Unimed, além de todas as novas implantações no sistema de gestão TASY para atendimento de diversas áreas do hospital, destacou-se o desenvolvimento e a disponibilização de diversos indicadores de gestão em tempo real via TABLEAU (*software de Business Intelligence*).

► Dentro dos serviços próprios, foi adquirido, para o Centro de Diagnóstico Unimed (CDU), um monitor utilizado para laudos de exames de pacientes internados no hospital. O equipamento trouxe agilidade na emissão dos resultados e economia na impressão de exames.

► Com o foco na segurança de pacientes, colaboradores e médicos do HGU, foram instaladas câmeras de monitoramento e *webcams* nos guichês de atendimento para a captura de imagem dos pacientes que estejam fazendo registro para atendimento.

► Em dezembro, foi adquirido um novo servidor para o banco de dados do hospital, com o objetivo de proporcionar maior rapidez nos processos de negócios.





CONTROLADORIA

Planejamento Estratégico via QlikView

Planejamento Orçamentário

Participação no Acompanhamento de Resultados

O ano de 2016 foi marcado pelo início das atividades da área de Controladoria, cujo papel é gerar informações confiáveis que possibilitem orientar e redirecionar os processos internos, para que os resultados econômicos e financeiros sejam sustentáveis e tenham o máximo de credibilidade e confiabilidade para a gestão da cooperativa.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VIA QLIKVIEW

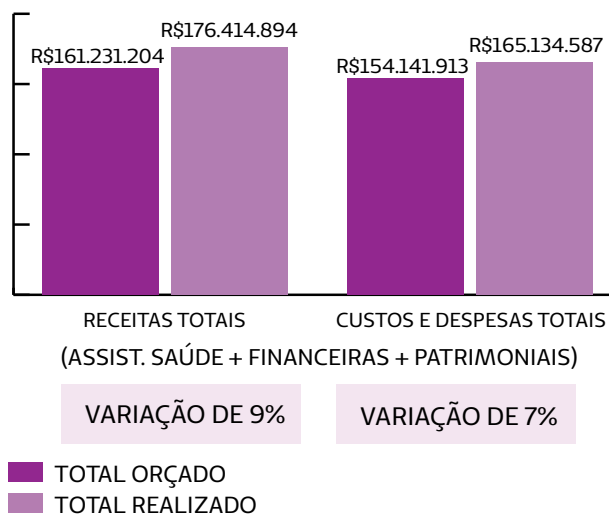
Foi utilizado o QLIKVIEW como ferramenta de acompanhamento do Planejamento Estratégico e Painel Gerencial.

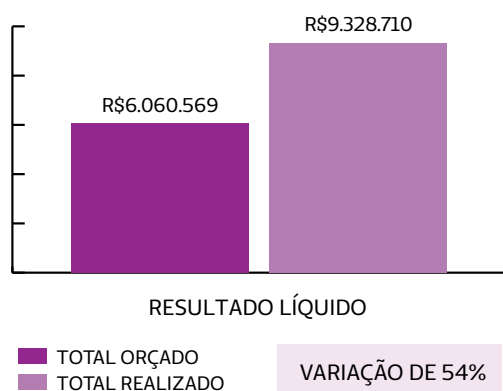
QLIKVIEW é um *software* de *Business Intelligence* (BI), que permite criar uma interface com os *softwares* de gestão da Unimed, para uso em consultas e análises, dando a oportunidade para criação de painéis operacionais, gerenciais e indicadores de gestão. Todo o *Balanced Score Card* (BSC) realizado pelo Planejamento Estratégico é acompanhado por essa ferramenta.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O planejamento orçamentário quantifica o Planejamento Estratégico. Além do uso do QLIKVIEW, em tempo real e mais dinâmico, em 2016 foi possível fazer um acompanhamento de maneira mais ajustada com a realidade. O envolvimento de todos os gestores foi de fundamental importância na elaboração dos dados. As projeções de 2017 foram realizadas e concluídas em dezembro de 2016, conforme as metas definidas no Fórum Anual de Planejamento Estratégico 2017.

ORÇADO X REALIZADO 2016





PARTICIPAÇÃO DE TODOS NO ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS

A Controladoria tem como propósito ser parceira dos gestores das diversas áreas da cooperativa, fornecendo a informação para a tomada de decisões. Em 2016, foi estimulada a cultura de participação no acompanhamento dos resultados da Unimed Ponta Grossa, visto que, em anos anteriores, esse papel ficava apenas com as áreas Financeira e Contábil. Atualmente, todos têm contato com os resultados (diretores, gerentes, coordenadores e colaboradores em geral), devido à diversificação na forma de comunicação aos diversos públicos internos, quer seja em reuniões, eventos ou comunicados das ações e resultados do Planejamento Estratégico, orçamento etc.

AUDITORIA OPERACIONAL

Neste ano, foi dada continuidade aos trabalhos de auditoria operacional, visto que a Unimed Federação Paraná não atuou nas Singulares em 2016.

O objetivo deste trabalho foi minimizar os riscos financeiros decorrentes das atividades operacionais, por meio de auditoria operacional padronizada, para avaliar se os processos estavam de acordo com as normas e procedimentos internos. Diversas recomendações foram realizadas para os setores auditados, no intuito de revisão de

processos e melhoria nas conferências e controles internos. Foi criado também, o Procedimento Padrão Unimed (PPU) que trata da implantação de Auditoria Interna para o ano de 2017, o qual trará uma maior abrangência deste trabalho.

GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

O ano de 2016 teve um grande marco para a gestão de custos hospitalares, pois foi realizada a contratualização da tabela estadual de recursos próprios junto à Unimed Federação Paraná.

A Unimed Ponta Grossa é a única das Singulares do Paraná a ter um trabalho de custos desenvolvido e apurado em um sistema de gestão (TASY).

Foi desenvolvida uma metodologia de custos que resultou em um Manual de Custos Hospitalares – Unimed Paraná, que será a base das negociações de valores de diárias e taxas dos recursos próprios do estado. Esse documento foi validado pela consultoria em gestão de custos hospitalares PLANISA. A Unimed Ponta Grossa conseguiu estabelecer uma tabela de cobrança para o intercâmbio estadual baseada nos custos de taxas, diárias, materiais e medicamentos, os quais contribuíram para uma remuneração adequada e que gerou um resultado positivo para o Hospital Geral Unimed.

A Unimed Ponta Grossa foi a primeira Singular do estado do Paraná a mudar a forma de precificação de materiais e medicamentos, deixando de praticar a tabela de referência BRASÍNDICE e SIMPRO para praticar como referência o preço de custo. Esta mudança do modelo de remuneração foi de fundamental importância para a Federação do Paraná, pois será um exemplo para estímulo à implementação nas demais Singulares com recursos próprios.

ESTUDOS DE NOVOS PROJETOS

A ano de 2016 foi também um ano de muitos estudos para implantações de novos projetos que acontecerão em 2017, como, por exemplo, o Escritório de Projetos, Gestão de Riscos e *Compliance* e Auditoria Interna.



HOSPITAL GERAL UNIMED

Recepção HGU e 24 Unimed Horas

Núcleo Interno de Segurança do Paciente

Centro de Diagnóstico Unimed (CDU)

- ▶ Clientes: Unimed e pacientes particulares;
- ▶ Hospital Acreditado **Nível 1**
- ▶ **Sete** salas cirúrgicas;
- ▶ **144** unidades de atendimento

LEITOS:

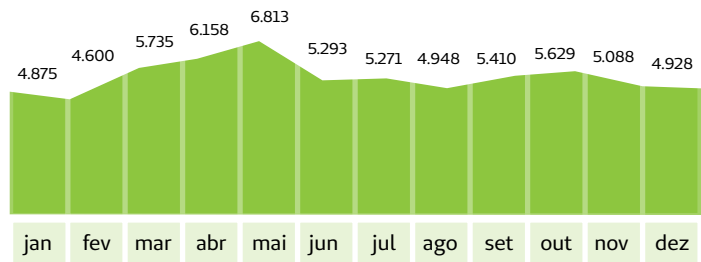
- ▶ **91** leitos de acomodação enfermaria e apartamento;
- ▶ **10** leitos de UTI;

OUTRAS UNIDADES DE ATENDIMENTO:

- ▶ Ambulatorial: **12**
- ▶ Unicon: **8**
- ▶ Unimed 24h: **13** adultos e **3** pediátricos + **4** procedimentos
- ▶ Hemodinâmica: **3**
- ▶ CDU - Centro de Diagnóstico Unimed
- ▶ Remoção com transporte de urgência e emergência.

RESULTADO: Melhora do resultado geral do complexo de recursos próprios, passando de um prejuízo médio mensal de **R\$541.899** para um lucro médio mensal de **R\$ 800.404**.

UNIMED 24H - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

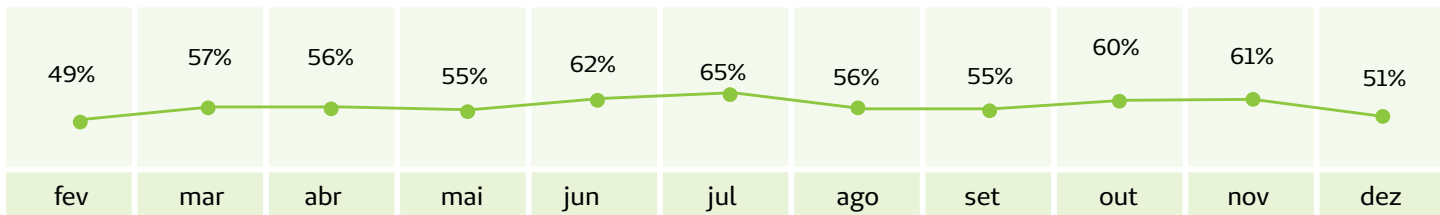


NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE % DO TOTAL

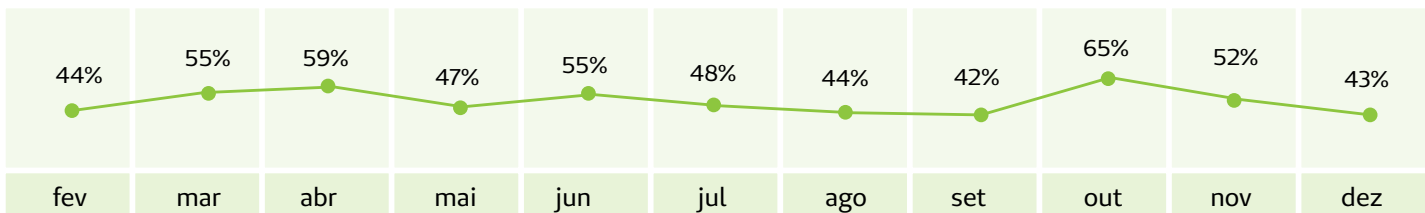
Especialidade	Número de atendimentos	% DO TOTAL
Cirúrgica	4.406	6,8%
Clínica Médica	34.127	52,7%
Obstétrica	4.521	7,0%
Pediátrica	21.280	32,9%
Químio/Onco/Radio	414	0,6%
Total Geral	64.748	100,0%



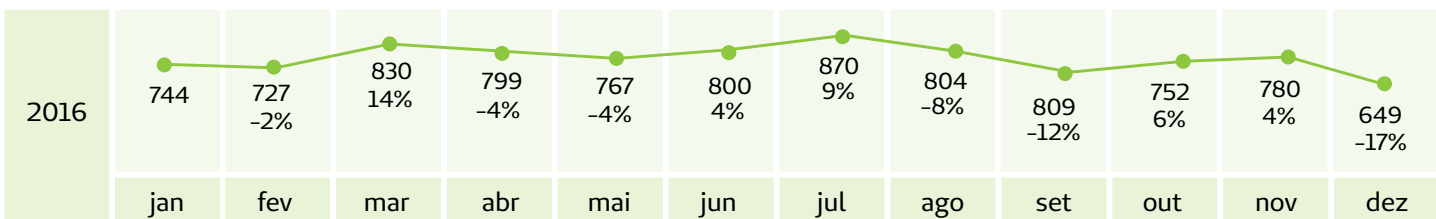
TAXA DE OCUPAÇÃO - UNIDADES DE INTERNAÇÃO/2016



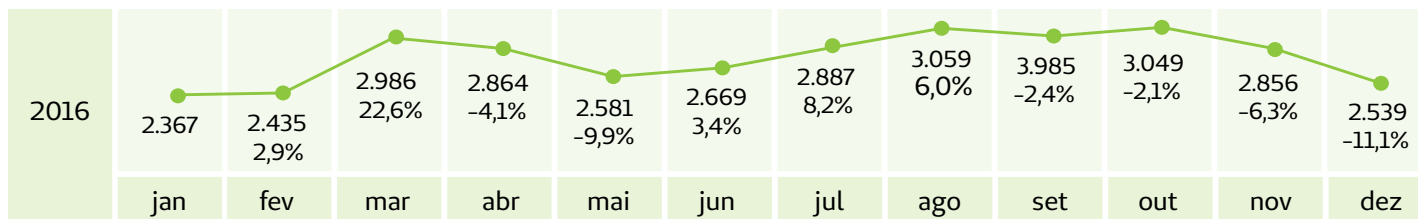
TAXA DE OCUPAÇÃO - UCA/2016



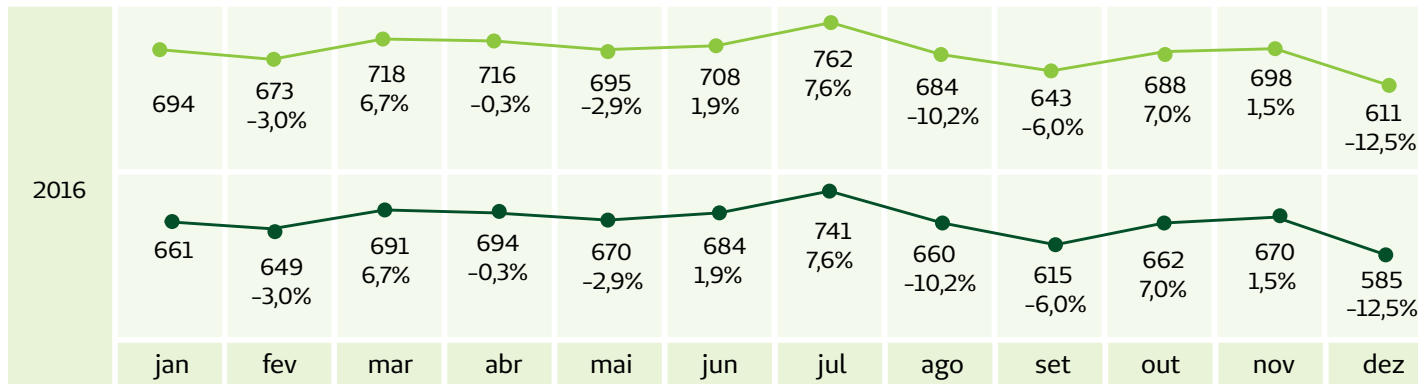
CIRURGIAS REALIZADAS COM VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR



NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO CDU - EXAMES REALIZADOS



INTERNAÇÕES (NÚMERO DE ATENDIMENTOS - QUANTIDADE PACIENTES)



► FARMÁCIA

Reestruturação de processos de compras e dispensação, aquisição de carrinhos de distribuição de medicamentos, implantação da Política de OPME e implantação de indicadores de monitoramento dos processos via sistema TASY/TABLEAU.

► ENFERMAGEM

Informatização das etapas da cirurgia segura no sistema TASY, aquisição de equipamentos (ultrassom, carrinho de anestesia, monitor multiparamétrico com capnografia, carrinho de emergência, caixa aquecedora de soro e estufa para soro) e implantação de indicadores de monitoramento dos processos via sistema TASY/TABLEAU.

► ALMOXARIFADO

Adequação/reorganização da estrutura em atendimento à legislação (foco na segurança), adequação de processos para gestão efetiva dos estoques e implantação de indicadores de monitoramento dos processos via TASY/TABLEAU.

► NÚCLEO INTERNO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Validação de protocolos e medidas preventivas de infecção e eventos adversos, implantação de auditorias de processos e vigilância, sistematização de encontros de capacitação multiprofissional, informatização das notificações de erros e eventos via sistema TASY, padronização de materiais para otimização e segurança nos processos, implantação de indicadores de monitoramento dos processos via sistema TASY/TABLEAU.

► SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Adequações na estrutura física, aquisição de novos equipamentos e implantação de indicadores de monitoramento dos processos via TASY/TABLEAU.

► NUTRIÇÃO CLÍNICA

Implantação de protocolos em interface com enfermagem e efetivação no monitoramento de indicadores da Nutrição Clínica via TASY/TABLEAU.





► UNIMED CUIDADOS AVANÇADOS

Elaboração e implantação de protocolos multiprofissionais, informatização de registros e controles de processos (ex.: evolução e *checklist* multidisciplinar, *bundles* - conjunto pequeno e simples de práticas baseadas em evidências), aquisição de materiais e equipamentos, implantação de indicadores de monitoramento dos processos via sistema TASY/TABLEAU.

► CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

Consultoria externa para reestruturação de processos, implantação de descartáveis (SMS), estruturação da área física, aquisição de equipamentos (autoclave, lavadora ultrassônica, termodesinfectora e seladora), implantação de controles/indicadores de monitoramento de vigilância de processos.

► RECEPÇÃO HGU E UNIMED 24 HORAS

Reorganização do controle de exames e termos cirúrgicos com registro via sistema TASY, adequação do processo de agendamento de procedimentos em parceria com Central de Agendamentos,

implantação de painel de senha no Unimed 24 Horas e implantação de indicadores de monitoramento dos processos via TASY/TABLEAU.

► HOTELARIA

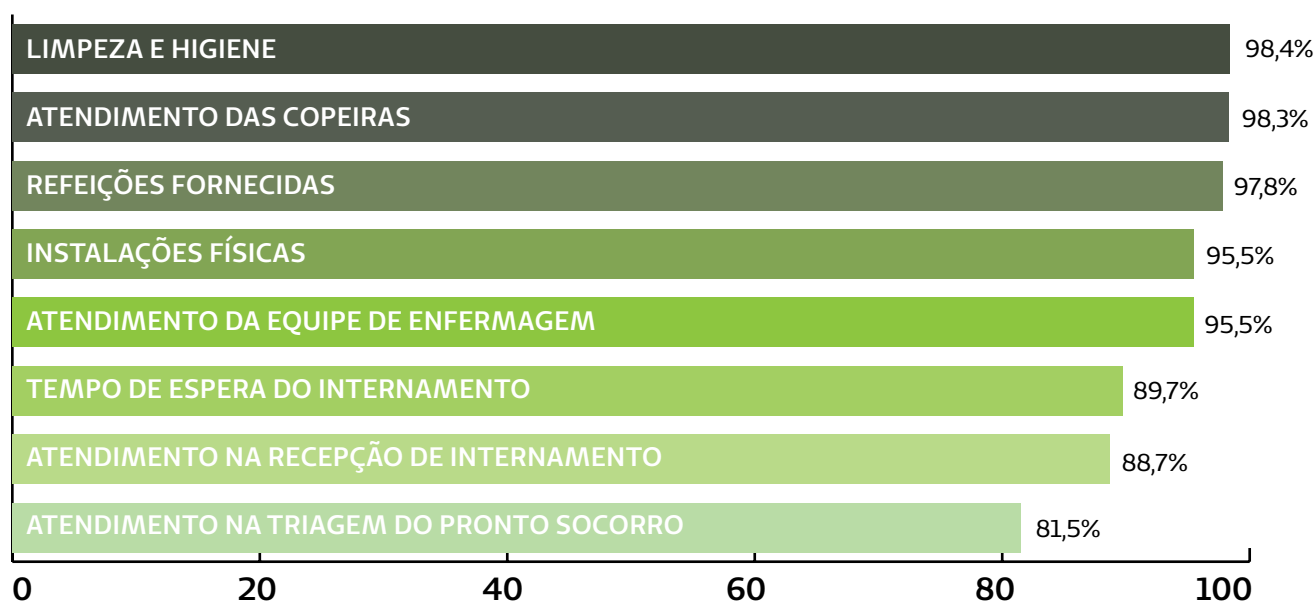
Adequações na estrutura física (pintura externa, reforma da fachada das recepções, decoração e ambiência nas Unidades de Internação), redimensionamento das rotinas e otimização do processo de limpeza, disponibilização de TV a cabo, frigobar e cofre nos quartos, implantação de indicadores de monitoramento dos processos via TASY/TABLEAU.

► QUALIDADE

Fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade com a adesão ao Programa Qualifica Unimed/IAG Saúde no HGU (início 2016) e na Operadora (início 2017), recertificação da acreditação hospitalar nível I ONA, mapeamento de processos como base para otimização das rotinas, incorporação da Educação Permanente no setor da Qualidade com alocação de uma enfermeira.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO BENEFICIÁRIO - HOSPITAL GERAL UNIMED

Na pesquisa de satisfação realizada com os beneficiários, também foram contempladas perguntas específicas a respeito do Hospital Geral Unimed para avaliação da percepção do paciente com relação a este recurso próprio.





A close-up photograph of peacock feathers, showing the intricate, woven texture of the barbs and the vibrant, iridescent 'eyes' that are characteristic of the species. The eyes are circular, with a dark blue center surrounded by a ring of green and yellow, all set against a dark, shimmering background.

destaques

A cauda dos pavões gerou o interesse de várias culturas, pela exuberância de cores e beleza das penas. No topo de cada fileira de penas do pavão, é possível observar um pequeno olho. Esses pontos iridescentes são o que dão a dimensão exótica às plumas. O pavão tornou-se símbolo de status e é comumente visto nos relvados de mansões em todo o mundo. A opulência do pavão o faz ganhar destaque no ambiente em que se encontra. No âmbito empresarial, sobressair-se em algumas esferas contribui com a percepção de valor que os públicos de interesse têm a respeito da organização.



SELO DE SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA CATEGORIA PRATA DA UNIMED DO BRASIL

A certificação integrou aspectos de governança e gestão na perspectiva da sustentabilidade e também incorporou novos parâmetros de avaliação, alinhados às boas práticas de mercado. Aliados a essa perspectiva, novos requisitos, especialmente o equilíbrio econômico-financeiro, foram considerados para o resultado final.

PRÊMIO GRPCOM DE CRIAÇÃO

Três campanhas publicitárias da Unimed Ponta Grossa foram contempladas na oitava edição do Prêmio GRPCOM de Criação – regional Ponta Grossa, que seleciona e premia as melhores peças publicitárias e institucionais veiculadas nos meios de comunicação do Grupo GRPCOM.

A campanha de vendas, intitulada “Escolha” ganhou a prata na categoria Produtos e Serviços, enquanto que a campanha de vendas “Na Medida” levou o ouro, na mesma categoria. Ambas com dois vídeos. Já na categoria Institucional, a campanha “Sonhos”, feita para o HGU, ficou com o ouro.

A campanha de vendas “Na medida” também levou o Grand Prix da noite, prêmio dado ao vídeo comercial de TV que, na opinião da comissão julgadora, teve a avaliação mais alta entre os vencedores de todas as categorias.



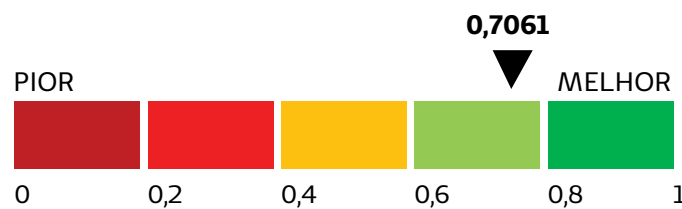
ANS | IDSS - ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR - 2016 (ANO BASE 2015)

O Índice de Desempenho da Saúde Suplementar avalia a qualidade das operadoras de saúde do Brasil e é realizado anualmente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. O IDSS classifica as operadoras por meio de uma pontuação que varia de 0 a 1, divididas em cinco faixas.

PARÂMETROS (A PARTIR DE 2015)

- 25%** para a dimensão da qualidade em atenção à saúde.
- 25%** para a dimensão de garantia de acesso.
- 25%** para a dimensão de sustentabilidade no mercado.
- 25%** para a dimensão de gestão de processos e regulação.

FAIXAS DAS NOTAS DA AVALIAÇÃO DA UNIMED PONTA GROSSA



NOTAS ATRIBUÍDAS À UNIMED PONTA GROSSA EM 2016 (REFERENTES A 2015):

DIMENSÃO	NOTAS
IDGA - Garantia de Acesso	0,9383
ADGR - Gestão de Processos e Regulação	0,4771
IDQS - Qualidade em Atenção à Saúde	0,4805
IDSM - Sustentabilidade no Mercado	0,9286
IDSS DA OPERADORA	0.7061

HISTÓRICO DO IDSS DA OPERADORA

2003	2004	2005	2006	2007	2008
0.79	0.68	0.63	0.71	0.60	0.64
2009	2010	2011	2012	2013	2014
0.77	0.68	0.7757	0.7648	0.7843	0.8353

Dados publicados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 20/06/16





responsabilidade

A famosa frase “o cão é o melhor amigo do homem” foi inspirada devido à afeição e companhia desse animal, pois não há registro de amizade tão forte e duradoura entre espécies distintas quanto a de humano e cachorros. O animal também é símbolo de lealdade, por ser guardião e protetor. Ter um cão implica em responsabilidade, cuidado, carinho e amor, características que o homem pode oferecer também a outras espécies e a outros seres humanos. As organizações praticam esses atos quando desenvolvem projetos de responsabilidade social, voltados a pessoas e causas.

R



responsabilidade social

NATAL COOPERATIVO

Em 2016, **1.700** crianças de diversas instituições, receberam vários brinquedos do Papai Noel junto com um lanche em comemoração ao Natal. A ação foi viabilizada a partir da contribuição mensal dos médicos cooperados.

REALIZAÇÃO: DEZEMBRO/16 - 1700 CRIANÇAS

CURSO PARA GESTANTES

O curso de gestantes, com três edições ao longo do ano, tem alcançado um crescente sucesso junto aos beneficiários Unimed, sendo inclusive prevista uma quarta edição no ano de 2017 para que seja possível atender a elevada demanda.

No curso, as gestantes e cônjuges têm acesso a conhecimentos teóricos e práticos, transmitidos por uma equipe multidisciplinar de reconhecida competência, o que proporciona uma maior tranquilidade durante o período gestacional e após o nascimento do bebê.

CINE CULTURA

O projeto proporciona às crianças da rede municipal de ensino, uma tarde diferente, iniciando com uma mini-palestra a respeito de higiene pessoal. Em seguida, as crianças assistem a um filme com pipoca e, depois, recebem um lanche saudável.

REALIZAÇÃO: 2016 - 1500 CRIANÇAS

ESPETÁCULO DE PÁSCOA

Atualmente, o projeto beneficia 1.500 crianças das instituições e associações voltadas ao atendimento de crianças especiais.

REALIZAÇÃO: ABRIL/16 - 1500 CRIANÇAS





A blue-tinted landscape of mountains with a castle silhouette on a peak. The scene is hazy, with soft light filtering through the air, creating a sense of depth and atmosphere. The mountains are layered, with the most prominent one in the foreground showing a small, dark silhouette of a castle or fortification on its peak. The sky is a pale, hazy blue, and the overall mood is serene and majestic.

desempenho

Dentre as várias simbologias atribuídas à águia, está a representação de grandeza, majestade, prestígio, perspicácia e beleza. A águia tem excelente acuidade visual, permitindo que enxergue longe e que descubra a presa à longa distância. Na cooperativa, ter a visão certa tem impacto crucial nos resultados, pois permite analisar contextos e cenários distintos nos quais o negócio está – e pode estar – inserido, estimulando planos de ação para não deixar passar oportunidades.



www.unimedpg.com.br
Rua Santos Dumont, 1036 - Centro
84010-360, Ponta Grossa - PR
T. (42) 3220-7000

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2016

O ano de 2016 foi marcado pelo agravamento do cenário econômico, tendo a crise atingido o seu ápice. Retração do PIB e aumento do desemprego, piora das contas públicas, juros elevados e baixas expectativas de recuperação no curto prazo trouxeram repercussões graves para o sistema de Saúde Complementar. Apesar deste cenário, e contrariando expectativas pessimistas o ano da Unimed Ponta Grossa foi marcado por crescimento de faturamento e melhora dos resultados. O Hospital Geral Unimed teve importantes aquisições, ampliando sua complexidade, especialmente pela entrada de operação do Serviço de Hemodinâmica. Isto, somado à renegociação dos valores das taxas e diárias recebidas do intercâmbio fizeram com que pela primeira vez desde sua inauguração tivéssemos um resultado operacional positivo no HGU.

O Resultado consolidado da cooperativa também foi surpreendente. Tivemos aumento no número de beneficiários em 4,96%, e no faturamento 20,46%. Isto, somado à uma busca por redução de custo, permitiu que melhorássemos os valores das consultas e procedimentos pagos pela Unimed aos seus cooperados, e, que mesmo com o aumento destes, tivéssemos um resultado acumulado maior que o do ano de 2015. Além disto, mantendo seus compromissos cooperativistas, a Unimed investiu em projetos de responsabilidade socioambiental.

Foi mantido o compromisso de **transparência e democracia**, com a continuidade ao Programa de Relacionamento denominado "Cooperado no Comando", informando os sócios sobre os números e indicadores da cooperativa, e ainda consultando-os nas tomadas de decisões orquestradas pela administração. A Unimed Ponta Grossa graças ao esforço dos cooperados vem conseguindo reestabelecer o equilíbrio econômico financeiro, findando o ano de 2016 com o índice de liquidez geral em 1,17 e o índice de liquidez corrente em 1,49.

Para estarmos preparados para o futuro, foi ainda aprovado o Plano Diretor do Hospital. Foi, deste modo, dado o início da solução definitiva para que o HGU possa se tornar o melhor prestador de assistência médico-hospitalar da Região dos Campos Gerais.

Neste cenário desfavorável é essencial fortalecer o caixa da cooperativa garantindo a segurança institucional. O Conselho Diretor da Unimed Ponta Grossa recomenda cautela na destinação das sobras do exercício de 2016.

Finalmente conclamamos todos os cooperados para apoiarem a próxima gestão, para que ocorra continuidade nos propósitos do planejamento estratégico, com foco na valorização do cooperado e na segurança institucional.

Cesar Toshio Oda

Diretor Presidente



SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009
Ouvidoria: unimedpg@com.br/ouvidoria

ANS - nº 349712

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		65.958.981,28	51.060.193,23
Disponível		372.592,69	581.357,54
Realizável		65.586.388,59	50.478.835,69
Aplicações Financeiras		39.660.237,62	24.689.197,45
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	3.4	29.672.257,77	9.494.508,78
Aplicações Livres	3.5	9.987.979,85	15.194.688,67
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	3.6	15.679.820,60	13.377.808,34
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		13.835.945,20	11.842.243,80
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		1.843.875,40	1.535.564,54
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde	3.7	6.538.496,30	9.650.885,34
Créditos Tributários e Previdenciários	3.9	161.668,82	531.582,68
Bens e Títulos a Receber	4.3	3.076.771,83	1.930.149,97
Despesas Antecipadas		165.428,33	46.222,21
Conta-Corrente com Cooperados		303.965,09	252.989,70
ATIVO NÃO CIRCULANTE		40.779.660,45	37.876.306,09
Realizável a Longo Prazo	05	949.185,64	4.845.627,44
Títulos e Créditos a Receber		-	4.500.000,00
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.4	949.185,64	345.627,44
Investimentos	4.5	5.897.728,58	5.583.517,06
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	4.5	3.912.265,23	3.010.939,54
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde	4.5	2.908.735,26	1.915.713,70
Participações Societárias em Rede Hospitalar	4.5	1.003.529,97	1.095.225,84
Outros Investimentos	4.6	1.985.463,35	2.572.577,52
Imobilizado	4.7	33.407.313,87	26.899.446,26
Imóveis de Uso Próprio	4.7	16.278.304,66	15.760.782,66
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	4.7	9.166.500,91	8.552.100,88
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	4.7	7.111.803,75	7.208.681,78
Imobilizado de Uso Próprio	4.7	10.513.270,94	8.483.542,55
Hospitalares / Odontológicos	4.7	8.925.098,82	6.701.960,11
Não Hospitalares / Odontológicos	4.7	1.588.172,12	1.781.582,44
Imobilizações em Curso	4.7	9.251,70	497.102,80
Outras Imobilizações	4.7	6.606.486,57	2.158.018,25
Intangível		525.432,36	547.715,33
TOTAL DO ATIVO		106.738.641,73	88.936.499,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE		44.407.715,41	38.647.266,12
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	3.15	28.758.920,56	23.742.808,12
Provisões de Prêmios/Contraprestações		11.844.662,94	9.693.379,12
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	3.15.1	11.834.297,33	9.686.675,24
Provisão para Remissão	3.15.2	10.365,61	6.703,88
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	3.15.3	3.634.850,51	2.382.792,84
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest.de Serv. Assist.	3.15.4	5.276.578,11	4.770.780,65
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	3.15.5	8.002.829,00	6.895.855,51
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.433.823,91	983.382,25
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.427.697,53	982.169,15
Comercialização sobre Operações		6.126,38	1.213,10
Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	4.9	3.662.156,42	4.304.545,29
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.10	5.769.798,86	4.965.957,61
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.16	229.157,44	540.722,30
Débitos Diversos		4.245.447,56	3.729.416,66
Conta-Corrente Cooperados		308.410,66	380.433,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		12.803.825,17	11.262.412,31
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		477.646,71	19.567,53
Provisão para Remissão	3.15.2	15.000,78	19.567,53
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	3.15.3	462.645,93	-
Provisões		3.702.276,37	2.821.789,28
Provisões para Ações Judiciais	06	3.702.276,37	2.821.789,28
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	6.1	7.051.539,27	5.850.618,79
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		7.051.539,27	5.850.618,79
Tributos e Contribuições		7.051.539,27	5.850.618,79
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.16	1.564.767,68	2.546.784,46
Débitos Diversos		7.595,14	23.652,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		49.527.101,15	39.026.820,89
Capital/Patrimônio Social	07	13.520.950,66	11.927.263,01
Reservas		30.286.181,16	22.331.363,65
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais		65.620,69	65.620,69
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		30.220.560,47	22.265.742,96
Lucros/ Prejuízos - Superávits/ Déficits Acumulados ou Resultados		5.719.969,33	4.768.194,23
TOTAL DO PASSIVO		106.738.641,73	88.936.499,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

II. Demonstração do Resultado

	2016	2015
Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	138.533.783,94	115.003.641,07
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	140.059.202,38	116.455.066,51
Contraprestações Líquidas/ Prêmios Retidos	140.058.297,36	116.459.067,03
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	905,02	(4.000,52)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.525.418,44)	(1.451.425,44)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(108.347.162,83)	(87.288.257,41)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(107.240.189,34)	(85.336.625,45)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.106.973,49)	(1.951.631,96)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	30.186.621,11	27.715.383,66
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	910.909,18	773.783,57
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	32.933.881,11	24.839.519,75
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	26.817.228,61	19.183.835,44
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.852.350,82	5.402.922,83
Outras Receitas Operacionais	264.301,68	252.761,48
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.737.869,55)	(2.417.851,41)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.712.720,61)	(3.827.774,10)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.363.785,05)	(3.405.905,82)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(348.935,56)	(421.868,28)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(31.040.724,63)	(26.578.449,84)
RESULTADO BRUTO	26.540.096,61	20.504.611,63
Despesas de Comercialização	(717.846,64)	(707.163,62)
Despesas Administrativas	(18.822.311,92)	(16.127.179,17)
Resultado Financeiro Líquido	3.249.248,28	1.399.446,42
Receitas Financeiras	5.740.072,61	3.827.726,21
Despesas Financeiras	(2.490.824,33)	(2.428.279,79)
Resultado Patrimonial	1.028.716,20	700.665,85
Receitas Patrimoniais	1.034.117,08	789.820,63
Despesas Patrimoniais	(5.400,88)	(89.154,78)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.277.902,53	5.770.381,11
Imposto de Renda	(1.410.009,78)	(607.665,80)
Contribuição Social	(539.182,92)	(241.740,64)
RESULTADO LÍQUIDO	9.328.709,83	4.920.974,67

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	82.433.651,70	56.100.132,24	138.533.783,94
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	82.904.169,27	57.155.033,11	140.059.202,38
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	82.903.632,99	57.154.664,37	140.058.297,36
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	536,28	368,74	905,02
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(470.517,57)	(1.054.900,87)	(1.525.418,44)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(64.127.873,90)	(44.219.288,93)	(108.347.162,83)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(63.471.924,23)	(43.768.265,11)	(107.240.189,34)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(655.949,67)	(451.023,82)	(1.106.973,49)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	18.305.777,80	11.880.843,31	30.186.621,11
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	539.769,55	371.139,63	910.909,18
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	4.307.447,22	28.626.433,89	32.933.881,11
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	(1.544.903,60)	28.362.132,21	26.817.228,61
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.852.350,82	-	5.852.350,82
Outras Receitas Operacionais	-	264.301,68	264.301,68
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(281.896,22)	(2.455.973,33)	(2.737.869,55)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.886.281,10)	(1.826.439,51)	(3.712.720,61)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.709.001,24)	(1.654.783,81)	(3.363.785,05)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(177.279,86)	(171.655,70)	(348.935,56)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(6.463.956,71)	(24.576.767,92)	(31.040.724,63)
RESULTADO BRUTO	14.520.860,54	12.019.236,07	26.540.096,61
Despesas de Comercialização	(364.708,45)	(353.138,19)	(717.846,64)
Despesas Administrativas	(9.562.845,38)	(9.259.466,54)	(18.822.311,92)
Resultado Financeiro Líquido	(957.051,75)	4.206.300,03	3.249.248,28
Receitas Financeiras	308.433,98	5.431.638,63	5.740.072,61
Despesas Financeiras	(1.265.485,73)	(1.225.338,60)	(2.490.824,33)
Resultado Patrimonial	938.651,27	90.064,93	1.028.716,20
Receitas Patrimoniais	938.651,27	95.465,81	1.034.117,08
Despesas Patrimoniais	-	(5.400,88)	(5.400,88)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.574.906,23	6.702.996,30	11.277.902,53
Imposto de Renda		(1.410.009,78)	(1.410.009,78)
Contribuição Social		(539.182,92)	(539.182,92)
RESULTADO LÍQUIDO	4.574.906,23	4.753.803,60	9.328.709,83

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
RESULTADO LÍQUIDO	4.574.906,23	4.753.803,60	9.328.709,83
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.360.042,05	4.753.803,60	4.415.399,77
(+) Reversão do FATES	1.343.190,59	1.300.578,47	2.643.769,06
(+) Reversão do APMI	311.373,15	301.494,97	612.868,12
(+) Reversão do PEONA	506.214,80	348.067,77	854.282,57
(+) Reversão do Unimed Paulistana	199.263,51	192.941,97	392.205,48
(-) Resultado Positivo Equivalência SCP	-	(87.725,46)	(87.725,46)
RESULTADO ABRANGENTE	6.934.948,28	6.809.161,32	13.744.109,60

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC Método Direto

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	155.389.239,48	127.660.006,17
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	129.835.676,09	52.628.995,03
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.348.020,00	2.020.127,07
(+) Outros Recebimentos Operacionais	101.363.820,11	81.284.266,57
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(183.012.242,44)	(154.177.417,01)
(-) Pagamento de Comissões	(696.232,76)	(702.672,64)
(-) Pagamento de Pessoal	(19.118.245,46)	(17.257.560,62)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.924.609,11)	(1.772.261,42)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.874.893,54)	(2.156.025,97)
(-) Pagamento de Tributos	(9.331.848,75)	(8.648.782,19)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.142.335,02)	(792.126,91)
(-) Pagamento de Aluguel	(507.153,90)	(405.503,79)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.306.425,91)	(888.882,88)
(-) Aplicações Financeiras	(144.206.639,39)	(60.688.418,86)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(20.238.518,28)	(13.602.450,53)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.577.611,12	2.501.292,02
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	424.638,71	547.455,30
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	817.580,37	16.308,89
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(4.239.856,99)	(2.601.023,55)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(186.350,02)	(764.457,89)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(71.534,43)	(215.757,56)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(144,00)	(140,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.255.666,36)	(3.017.614,81)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.141.518,46	830.884,42
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	1.764.000,00	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	22.091,24
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(568.260,10)	(557.502,04)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.014.001,02)	(983.699,01)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(351.806,53)	(247.621,44)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(502.160,44)	(213.442,46)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.530.709,62)	(1.149.289,28)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(208.764,86)	(1.665.612,07)
CAIXA – Saldo Inicial	581.357,54	2.246.969,61
CAIXA - Saldo Final	372.592,69	581.357,54
Ativos Livres no Início do Período (a)	15.776.046,21	10.893.998,88
Ativos Livres no Final do Período (a)	27.714.021,82	15.776.046,21
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	11.937.975,61	4.882.047,33

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Capital/Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2014	10.430.475,16	65.620,69	18.836.164,52	3.673.096,64	33.005.357,01
Deliberações da AGO	-	-	3.425.475,20	(3.673.096,64)	-
Sobras Distribuídas	-	-	-	(247.621,44)	(247.621,44)
Sobras Incorporadas	-	-	3.425.475,20	(3.425.475,20)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	830.884,45	-	-	-	830.884,45
Juros s/ o Capital	835.285,37	-	-	-	835.285,37
Integralização Capital - FATES cf. Estatuto	122.647,24	-	(122.647,24)	-	-
Redução do Capital	(292.029,21)	-	-	-	(292.029,21)
Taxa de Expediente - Candidatos a cooperados	-	-	22.091,24	-	22.091,24
Reversão de Reservas	-	-	(48.121,20)	-	(48.121,20)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	4.920.974,67	4.920.974,67
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(1.691.812,63)	1.691.812,63	-
Reversão do FATES	-	-	(1.871.233,96)	1.871.233,96	-
Equivalência Operacional SCP	-	-	179.421,33	(179.421,33)	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	1.844.593,07	(2.196.399,60)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	552.048,46	(552.048,46)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	552.048,46	(552.048,46)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	740.496,15	(1.092.302,68)	(351.806,53)
SALDO FINAL EM 31/12/2015	11.927.263,01	65.620,69	22.265.742,96	4.416.387,70	38.675.014,36
SALDO FINAL SCP EM 31/12/2015	-	-	-	351.806,53	351.806,53
SALDO FINAL EM 31/12/2015	11.927.263,01	65.620,69	22.265.742,96	4.768.194,23	39.026.820,89
Deliberações da AGO	-	-	-	(4.768.194,23)	-
Sobras Distribuídas SCP	-	-	-	(351.806,53)	(351.806,53)
Sobras Incorporadas	-	-	4.416.387,70	(4.416.387,70)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.796.011,53	-	-	-	1.796.011,53
Juros s/ o Capital	-	-	-	-	-
Integralização Capital - FATES cf. Estatuto	-	-	-	-	-
Redução do Capital	(202.323,88)	-	-	-	(202.323,88)
Reversão de Reservas	-	-	(70.310,69)	-	(70.310,69)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	9.328.709,83	9.328.709,83
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(4.415.399,77)	4.415.399,77	-
Reversão do FATES	-	-	(2.643.769,06)	2.643.769,06	-
Reversão do APMI	-	-	(612.868,12)	612.868,12	-
Reversão do PEONA	-	-	(854.282,57)	854.282,57	-
Reversão do Unimed Paulista	-	-	(392.205,48)	392.205,48	-
Equivalência Operacional SCP	-	-	87.725,46	(87.725,46)	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	8.024.140,27	(8.196.150,98)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	693.494,83	(693.494,83)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	693.494,83	(693.494,83)	-
FATES / Fundo de Desenvolvimento (Resultado Atos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	6.637.150,61	(6.809.161,32)	(172.010,71)
Resultado a disposição AGO - SCP	-	-	-	-	-
SALDO A DISTRIBUIR EM 31/12/2016	13.520.950,66	65.620,69	30.220.560,47	5.547.958,62	49.355.090,44
SALDO FINAL SCP EM 31/12/2016	-	-	-	172.010,71	172.010,71
SALDO FINAL EM 31/12/2016	13.520.950,66	65.620,69	30.220.560,47	5.719.969,33	49.527.101,15

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2016	%	2015	%
a) Ingressos e receitas	252.251.827,60		212.700.548,07	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	140.058.297,36		116.459.067,03	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	112.542.465,80		96.663.349,32	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(348.935,56)		(421.868,28)	
b) Variação das provisões técnicas	905,02		(4.000,52)	
b1) Provisão de remissão	905,02		(4.000,52)	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	252.252.732,62		212.696.547,55	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(99.913.382,43)		(83.418.864,50)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(59.976.643,75)		(46.297.122,87)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.106.973,49)		(1.951.631,96)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(38.829.765,19)		(35.170.109,67)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(26.717.962,36)		(22.293.793,22)	
e1) Despesas de comercialização	(717.846,64)		(707.163,62)	
e2) Variação das Despesas de comercialização Diferida	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(4.795.843,80)		(4.062.301,82)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(19.132.229,80)		(15.287.282,63)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	(846.540,24)		(1.252.204,92)	
e6) Despesas Financeiras	(1.172.287,54)		(895.685,45)	
e7) Despesas patrimoniais	(53.214,34)		(89.154,78)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	125.621.387,83		106.983.889,83	
g) DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(2.024.720,04)		(1.721.477,67)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	123.596.667,79		105.262.412,16	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.774.189,69		4.617.546,84	
i1) Receitas financeiras	5.740.072,61		3.827.726,21	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	87.725,46		179.421,33	
i3) Outras	946.391,62		610.399,30	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	130.370.857,48		109.879.959,00	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	106.864.739,38	81,97%	92.629.457,45	84,30%
a1) Cooperados	81.237.909,37	62,31%	69.706.302,19	63,44%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	79.135.559,39	60,70%	68.482.050,29	62,32%
a1.2) Benefícios	2.102.349,98	1,61%	1.224.251,90	1,11%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	25.626.830,01	19,66%	22.923.155,26	20,86%
a2.1) Honorários e Encargos Diretoria	1.961.169,89	1,50%	1.792.272,44	1,63%
a2.2) Salários e Encargos Empregados	18.103.391,70	13,89%	17.295.992,48	15,74%
a2.3) Benefícios	4.085.129,64	3,13%	2.487.760,62	2,26%
a2.4) F.G.T.S	1.477.138,78	1,13%	1.347.129,72	1,23%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	11.245.572,37	8,63%	9.582.732,10	8,72%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	4.952.313,28	3,80%	3.355.205,68	3,05%
b2) Previdência Social	4.569.689,67	3,51%	4.620.753,13	4,21%
b3) Estaduais	7.813,21	0,01%	6.720,64	0,01%
b4) Municipais	1.715.756,21	1,32%	1.600.052,65	1,46%
c) Contribuição para Sociedade	488.594,38	0,37%	307.713,91	0,28%
d) Remuneração de capitais de terceiros	1.663.192,16	1,28%	1.441.127,21	1,31%
d1) Juros	571.511,12	0,44%	561.898,23	0,51%
d2) Aluguéis	1.091.681,04	0,84%	879.228,98	0,80%
d3) Outras (royalties,direitos autorais)				
e) Remuneração de capitais próprios	10.108.759,19	7,75%	5.918.928,33	5,39%
e1) Juros sobre capital próprio	780.049,36	0,60%	997.953,66	0,91%
e2) Constituição de reservas e fundos	3.608.740,50	2,77%	152.780,44	0,14%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	5.719.969,33	4,39%	4.768.194,23	4,34%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	130.370.857,48	100,00%	109.879.959,00	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 01: CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos e tem como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades profissionais, o desenvolvimento de pesquisas científicas e o aprimoramento dos serviços de assistência médico-hospitalar.

A cooperativa desenvolve atividades hospitalares próprias disponibilizando aos beneficiários de planos de assistência à saúde e à comunidade em geral para atendimento particular um Pronto Atendimento 24 horas com médico Clínico Geral, Pediatra e Gineco-obstetra, centro Cirúrgico com 07 salas cirúrgicas amplas e modernas, um total de 91 leitos nas unidades hospitalares e 10 leitos na Unidade de Cuidados Avançados - UCA, conta com a instalação de um Centro de Diagnóstico por Imagem oferecendo os serviços de Radiologia, Ultrasonografia, Densitometria Óssea, Ecocardiografia, Mamografia, possui uma Agência Transfusional, Unidade de Hemodinâmica e ainda de um Centro de Oncologia - UNICON voltado ao tratamento quimioterápico.

A Cooperativa e a Clínica de Diagnósticos por Imagem de Ponta Grossa Ltda. são sócias da Sociedade em Conta de Participação para a exploração, nas dependências do Hospital Geral Unimed, dos serviços de tomografia computadorizada que tem a Cooperativa como sócia ostensiva da SCP.

Com o advento da Lei nº 9.656 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde, a Unimed Ponta Grossa, com intenção de unificar os planos e cobertura a nível nacional, formulou novos contratos de acordo com as exigências estabelecidas na referida Lei. Ainda, contratou empresa para efetuar os cálculos atuariais, obrigatórios, para estipular os preços dos planos,

os quais estão devidamente registrados nos órgãos competentes, tendo sido também efetuado o registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar como operadora de planos de saúde recebendo o número ANS 34.971-2.

NOTA 02: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento da lei nº 11.638/07 e lei nº. 11.941/09 que alteraram a lei nº 6.404/76, pela NBC T 10.21 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade em consonância com a lei nº 5.764/71 das Sociedades Cooperativas e normas contábeis complementares da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

NOTA 03: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Direitos e Obrigações

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

3.3 Apuração das Sobras

O resultado das operações é apurado segundo as práticas estabelecidas pela regulamentação da ANS:

3.3.1 As receitas de mensalidades oriundas de contratos em pré-pagamento são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco;

3.3.2 As despesas com assistência de plano de saúde são reconhecidas na data do conhecimento

das contas médicas quando de sua apresentação, para reembolso aos beneficiários ou pagamento aos cooperados e prestadores;

3.3.3 As demais receitas e despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência de exercício;

3.3.4 Por norma do Agente Regulador as operações de intercâmbio realizada pelos cooperados e demais prestadores e rede credenciada, para atendimento de beneficiário de outras operadoras, estão reconhecidas no resultado apenas pela taxa de administração cobrada e eventuais variações decorrente de diferenças de tabela.

3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados lastreados exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados, Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS e da Provisão de Remissão. A aplicação está demonstrada ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado.

3.5 Aplicações de Livres

As aplicações de liquidez imediata em RDB/CDB cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço.

3.6 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos a receber com operações de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades e coparticipações previstas nos contratos individuais ou familiares e dos contratos com pessoas jurídicas, são reconhecidos pelo valor nominal.

3.7 Créditos de Operação Assistencial à Saúde não Relacionados com Planos

Estão apresentados pelo valor nominal e demonstram os créditos a receber por serviços prestados pelos cooperados e demais prestadores bem como dos serviços prestados através dos recursos próprios da sociedade.

3.8 Provisão para Perdas sobre Créditos

Em relação aos créditos descritos nas notas 3.6 e 3.7 foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais que apresentaram parcelas vencidas a mais de 60 dias e de 90 dias para os demais contratos ou créditos.

3.9 Créditos Tributários e Previdenciários

As receitas operacionais da sociedade estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais como antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual. Também são computados nas demonstrações os impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos.

3.10 Estoques

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos, hospitalares e de almoxarifado, estão avaliados pelo preço médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

3.11 Depósitos Judiciais

Refere-se a depósitos realizados em garantia financeira na discussão de demandas que tramitam na esfera judicial em relação a operação de planos de assistência à saúde, de demandas cíveis e trabalhistas.

3.12 Investimentos

A participação na Sociedade em Conta de Participação para exploração das atividades de Tomografia em que a sociedade detém 51% do capital social e contratualmente designada sócia ostensiva está avaliada pelo método de equivalência patrimonial e as demais participações não relevantes no capital de outras sociedades estão avaliadas pelo custo de aquisição e não superam o valor de mercado.

3.13 Imobilizados

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em

consideração a estimativa de vida útil definida em laudo de avaliação patrimonial, com efeitos a partir de janeiro/2014.

3.14 Intangível

Registrado ao custo de aquisição. Segundo as estimativas, as amortizações são calculadas pelo método linear aos prazos em que os benefícios serão consumidos.

3.15 Provisões Técnicas

3.15.1 Provisão de Premio/Contraprestação não Ganha

Foi constituída com base nas práticas comentadas na nota 3.3.1 e referem-se aos valores de receitas do período do risco contratual a decorrer em períodos subsequentes.

3.15.2 Provisão de Remissão

Apurada segundo nota técnica atuarial e refere-se a eventual risco contratual com atendimento de beneficiário dependente no caso de morte do titular dos planos.

3.15.3 Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS

Apurada segundo as notificações recebidas da ANS e monitorada segundo extrato para a data do balanço. Baseado em parecer da assessoria jurídica, foram efetuadas reversões de GRU (Guia de Recolhimento da União) referente Ressarcimento ao SUS as quais vencidas a mais de 60 meses e não submetidas a procedimento de execução fiscal, estão sendo consideradas prescritas na forma do Código Tributário Nacional, cujo montante não registrado na data do balanço é de R\$1.420.418,05.

3.15.4 Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar Serviços Assistenciais

Referem-se às obrigações conhecidas, com cooperados e demais prestadores e credenciados de despesas assistenciais de planos de saúde.

3.15.5 Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA

Apurada segundo nota técnica atuarial, esta provisão é necessária para a garantia de eventos que já ocorridos, serão conhecidos oportunamente pela operadora.

3.16 Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Demonstra os contratos de financiamentos firmados para aquisição do equipamento de hemodinâmica e de licenças de utilização de sistemas de TI, estão demonstrados ao custo acrescidos pelas taxas de juros contratuais de 0,35% ao mês e variação anual do CDI reconhecidos no resultado do exercício e quando cabível, ajustadas a valor presente, vencendo-se em 22.02.2022.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

3.18 Instrumentos Financeiros

3.18.1 Avaliação de Instrumentos Financeiros

A sociedade não realiza operações com derivativos e os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber de planos de assistência à saúde, outros recebíveis assim como contas a pagar e de empréstimos e financiamentos, estão reconhecidos pelo valor justo com base no custo efetivo ou de mercado e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

3.18.2 Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

3.18.2.1 Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras

geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

3.18.2.2 Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática o acompanhamento permanente do fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos que normalmente são caracterizadas por prazos consideravelmente pequenos.

3.18.2.3 Risco de taxa de juros

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros sobre seus ativos financeiros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa, RDC e Fundos de Investimentos lastreados em títulos públicos distribuídos em diversas instituições financeiras.

3.18.2.4 Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta

Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- manutenção e suficiência de garantias financeiras
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

3.19 Valor Recuperável dos Ativos

A Cooperativa realizou trabalho técnico para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, não tendo sido identificada qualquer variação que justificasse ajustes dos valores contábeis.

NOTA 04: CONTAS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Créditos de Operações com Planos de Saúde		
Contas	2016	2015
Contraprestações a Receber: Pessoas Físicas	6.511.642,36	7.625.436,97
Contraprestações a Receber: Pessoas Jurídicas	5.778.369,21	4.404.140,33
Capatacões dos Beneficiários	1.943.926,02	1.571.722,50
Outros Créditos	3.776,14	2.022,34
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(559.014,13)	(225.513,60)
Total	15.679.820,60	13.377.808,34

4.2 Créditos Tributários e Previdenciários		
Contas	2016	2015
Imposto de Renda Retido na Fonte	12.382,37	14.755,16
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	110.953,85	342.577,17
Contribuição Social a Compensar/Restituir	5.435,37	11.323,38
PIS e COFINS a Recuperar	0,00	133.636,00
Imposto sobre Serviços a Recuperar	30.442,93	27.882,36
INSS a Recuperar	2.454,30	1.408,61
Total	161.668,82	531.582,68

4.3 Bens e Títulos a Receber		
Contas	2016	2015
Estoques	2.180.276,19	1.078.959,97
Títulos a Receber	80.989,40	31.449,28
Outros Bens e Títulos a receber	815.506,24	819.740,72
Total	3.076.771,83	1.930.149,97

4.4 Depósitos Judiciais		
Contas	2016	2015
Depósitos Judiciais Eventos/Sinistros	462.645,93	241.002,82
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	432.493,02	50.577,73
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	54.046,69	54.046,89
Total	949.185,64	345.627,44

4.5 Participações Societária em Operadora de Plano de Saúde		
Contas	2016	2015
Unimed Federação do Paraná	1.536.536,65	543.515,09
Central Nacional Unimed	1.372.198,61	1.372.198,61
Total	2.908.735,26	1.915.713,70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.6 Outros Investimentos		
Contas	2016	2015
Uniprime Campos Gerais	1.969.401,37	2.557.158,11
Uniprime Norte do Paraná	11.959,00	11.959,00
Sicredi Campos Gerais	4.102,98	3.460,41
Total	1.985.463,35	2.572.577,52

4.7 Imobilizado					
CONTAS	SALDO EM 31.12.2015	AQUISIÇÕES	BAIXAS	TRANSFE- RÊNCIAS	SALDO EM 31.12.2016
4.7.1 Hospitalares					
Terrenos	4.270.836,21				4.270.836,21
Edificações	5.405.189,62			710.870,86	6.116.060,48
Instalações	1.253.001,40				1.253.001,40
Máquinas e Equipamentos	8.550.577,72	1.383.483,87	50.966,75	1.913.905,85	11.797.000,69
Equipamentos Informática	716.792,29	37.171,00	10.315,68	(6.298,41)	737.349,20
Móveis e Utensílios	2.527.655,90	98.875,10	89.701,66	23.856,10	2.560.685,44
Veículos	205.240,50	110.180,00			315.420,50
Imobilizações em andamento	14.000,00	1.928.297,40		(1.942.297,40)	
Equipamentos de Telefonia	57.982,39		661,50	(37,49)	57.283,40
Reforma em andamento	481.556,80	229.314,06		(710.870,86)	
Benfeitorias Imóveis Terceiros	2.689.935,75	4.500.000,00			7.189.935,75
Soma Hospitalares	26.172.768,58	8.287.321,43	151.645,59	(10.871,35)	34.297.573,07
4.7.2 Não Hospitalares					
Terrenos	2.009.284,27				2.009.284,27
Edificações	5.729.607,98				5.729.607,98
Máquinas e Equipamentos	51.577,53	7.701,00		1.250,00	60.528,53
Equipamentos Informática	1.012.237,04	101.457,80	72.094,36	6.298,41	1.047.898,89
Equipamentos informática	182.768,18				182.768,18
Móveis e Utensílios	1.237.983,43	4.878,08	4.980,92	3.285,45	1.241.166,04
Veículos	125.911,27	34.864,37			160.775,64
Reforma em andamento	1.546,00	7.705,70			9.251,70
Equipamentos Telefonia	36.855,77		426,94	37,49	36.466,32
Soma Não Hospitalares	10.387.771,47	156.606,95	77.502,22	10.871,35	10.477.747,55
Total Imobilizado	36.560.540,05	8.443.928,38	229.147,81	0,00	44.775.320,62
Depreciações e amortizações	(9.661.093,79)	(1.884.077,92)	(177.164,96)	0,00	(11.368.006,75)
Imobilizado Líquido	26.899.446,26	6.559.850,46	51.982,85	0,00	33.407.313,87

4.8 Provisão Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		
Contas	2016	2015
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	1.425.437,04	1.378.029,95
Fornecedores de Material de Alto Custo	198.878,64	236.181,82
Médicos Cooperados	2.477.456,83	1.746.740,87
Intercâmbio	1.135.891,95	1.397.625,59
Reembolso a Beneficiários	38.913,65	12.202,42
Total	5.276.578,11	4.770.780,65

4.9 Débitos com Operações Assistenciais Não Relacionadas a Planos de Saúde		
Contas	2016	2015
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	1.311.836,10	1.984.973,55
Fornecedores de Material de Alto Custo	175.645,17	162.628,57
Médicos Cooperados	2.174.675,15	2.156.943,17
Total	3.662.156,42	4.304.545,29

4.10 Tributos e Encargos Sociais a Recolher		
Contas	2016	2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	513,60	14.695,12
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	38.998,66	26.145,66
Imposto sobre Serviços	152.838,90	144.764,10
Contribuições Previdenciária	1.280.786,61	1.112.965,95
FGTS a recolher	175.864,40	154.133,54
PIS e COFINS a recolher	286.176,06	133.709,99
Imposto de Renda na Fonte	3.358.348,75	2.872.116,58
Retenções da Lei 10833/5952	87.057,92	181.786,76
Outros	389.213,96	325.639,91
Total	5.769.798,86	4.965.957,61

4.11 Outros Débitos		
Contas	2016	2015
Obrigações com Pessoal	2.385.193,98	2.067.119,34
Fornecedores	1.757.489,75	1.547.433,31
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	18.808,20	36.875,97
Outros Débitos	83.955,63	77.988,04
Total	4.245.447,56	3.729.416,66

NOTA 05: REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Fundado no contrato de parceria com a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância com vencimento previsto para maio de 2027 e por conta da utilização total daquelas instalações, a Administração autorizou a transferência do valor dos investimentos realizados para o ativo imobilizado em rede hospitalar como benfeitorias em propriedade de terceiros para amortização até a data do vencimento contratual.

NOTA 06: PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes da sociedade são constituídos por demandas cíveis e trabalhistas e fiscais, todos em fase de impugnação, cujos valores são considerados suficientes para o caso de indeferimento administrativo ou judicial. No passivo exigível a longo prazo estão demonstrados os valores considerados como de alto risco segundo parecer dos consultores jurídicos e seus efeitos, quando constituídos, foram reconhecidos no resultado. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

6.1 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A administração manteve os registros das provisões das contribuições de PIS e COFINS relacionadas à receita do intercâmbio eventual originada na prestação de serviços, pela rede credenciada, aos beneficiários de outras Unimeds, cujas operações são computadas em conta transitória no ativo. No exercício, a Receita Federal do Brasil iniciou procedimento de auditoria fiscal sobre as contribuições do PIS e da COFINS e até a data de encerramento das demonstrações a sociedade não recebeu a conclusão das revisões.

6.2 ISS

A Operadora defende notificações fiscais junto a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, referente

período de agosto de 2004 a julho de 2012, no montante de R\$ 10.617.133,92 tendo como base de cálculo o valor integral das receitas. A Operadora, no período autuado, efetivou o recolhimento com base na legislação vigente da época, e a assessoria jurídica informa em seu relatório que o prognóstico é de perda improvável, em face de erros de procedimentos na revogação e posterior instituição da mesma base de cálculo que voltou a permitir tais exclusões, fragilizando desta forma a cobrança pela Prefeitura em relação aos valores notificados.

NOTA 07: CAPITAL SOCIAL

7.1 Da Operadora

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma, sem limite máximo, não podendo ser inferior a R\$ 300.000,00. O total de cooperados na data do balanço é de 468 e o capital social integralizado é de R\$ 11.790.876,22.

7.2 Da Sociedade em Conta de Participação

O capital da Sociedade em Conta de Participações é de R\$ 1.730.074,44, sendo R\$ 882.337,96 do Sócio Ostensivo e de R\$ 847.736,48 do Sócio Oculto.

7.3 Juros sobre o Capital Próprio

A Administração, conforme disposição do artigo 32 do Estatuto Social, efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados cuja taxa do exercício foi de 6,98%.

NOTA 08: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

É apurado segundo o Parecer Normativo da Secretaria da Receita Federal nº 73/1975 considerando a segregação dos custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis conforme definido na legislação tributária.

NOTA 09: PREJUÍZOS FISCAIS

A Cooperativa possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 8.232.198,83 e base negativa da contribuição social de R\$ 8.159.795,47, ambos submetidos à revisão por parte da autoridade fiscal, acusando crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 2.058.049,71 e R\$ 734.381,59 respectivamente a serem compensados com resultados tributáveis futuros.

NOTA 10: SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

4.11 Outros Débitos		
Contas	2016	2015
Obrigações com Pessoal	2.385.193,98	2.067.119,34
Fornecedores	1.757.489,75	1.547.433,31
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	18.808,20	36.875,97
Outros Débitos	83.955,63	77.988,04
Total	4.245.447,56	3.729.416,66

NOTA 11: BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Contas	2016	2015
Gratificação por Tempo de Serviços	64.142,24	67.722,55
Assistência Médica Odontológica	1.545.745,27	1.661.317,44
Seguro de Vida	77.247,02	58.595,41
Vale Alimentação	638.715,56	520.771,48
Formação Profissional	265.961,97	84.994,64
Uniforme	192.594,86	33.407,48
Outros Eventos	158.841,04	4.994,43
Vacinas	11.903,30	0,00
Material Escolar	13.200,00	0,00
Total	3.045.598,28	2.431.803,43

NOTA 12: PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Contas	2016	2015
Remuneração Estatutária	1.046.980,57	872.101,56
Remuneração Médica	1.695.528,42	1.539.059,14
Quota Parte	182.888,04	172.640,99
Contas a Receber	6.721,07	6.030,62
Contas a Pagar	96.829,51	92.447,72
Total	3.028.947,61	2.411.160,70

NOTA 13 : DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO

Contas	2016	2015
Receita Operacional Bruta	1.185.094,37	1.279.116,93
Impostos sobre a Receita	(77.339,66)	(85.926,67)
Receita Operacional Líquida	1.107.754,71	1.193.190,26
Custos dos Serviços Prestados	(1.061.177,26)	(825.838,79)
Resultado Operacional	46.577,45	367.351,47
Receitas Financeiras	179.752,43	129.325,10
Resultado Antes do Imposto de Renda	226.329,88	496.676,57
Imposto de Renda	(33.949,48)	(100.169,15)
Contribuição Social	(20.369,69)	(44.700,89)
Resultado do Exercício	172.010,71	351.806,53

NOTA 14: BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins de obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

NOTA 15: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 16: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 16 de fevereiro de 2017.


Dr. Cesar Toshio Oda
Diretor Presidente
CPF: 231.818.929-91


Dr. Antonio Alcides Kleg Junior
Diretor Administrativo
CPF: 529.972.789-53


Dr. Gilberto Baroni
Diretor Financeiro
CPF: 536.052.509-63


Michelle Chiarello de O. Portes
Contadora
CPF: 042.317.779-89
CRC: PR 062.146/O-1



www.unimedpg.com.br
 Rua Santos Dumont, 1036
 84.010-360 Centro, Ponta Grossa - PR
 T: (42) 3220-7000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Unimed Ponta Grossa – Cooperativa de Trabalho Médico procederam à análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras da cooperativa, bem como do respectivo Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Baseados nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano de 2016, análise dos extratos bancários e do parecer da auditoria independente ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES, o Conselho Fiscal acompanha a conclusão e ênfases do parecer da auditoria independente, no sentido que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira da Unimed Ponta Grossa, em 31 de dezembro de 2016.

Deste modo, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial 2016 pelos membros cooperados na Assembleia Geral Ordinária do dia 14 de março de 2017.

Ponta Grossa, 23 de fevereiro de 2017.

Conselheiros Fiscais efetivos:

Dr. Rafael Nastas Acras 

Dr. Magno Zanellato

Dr. Carlos Heidi Koga



Conselheiros Fiscais suplentes:

Dr. Guilherme Kassab Siqueira

Dr. João Felipe Lara Bueno

Dr. Ricardo Mussi



SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
 Roberto Rodrigues

ANS - nº 349712

ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros e Cooperados da

Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico

Ponta Grossa - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



AUDITORES INDEPENDENTES

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva



razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ponta Grossa (PR), 10 de Fevereiro de 2017.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº 004.687/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Vera Lucia Machado", is positioned above the printed name.

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR nº 025.266/O-9



**RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Administradores, Conselheiros e Cooperados da

Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico

Ponta Grossa - Paraná

- (1) Com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre o Balanço Social da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborado sob a responsabilidade da **Unimed Ponta Grossa**. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguarção limitada sobre o balanço social.
- (2) Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Balanço Social da **Unimed Ponta Grossa**; **b)** o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; **c)** confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Balanço Social; **d)** confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.
- (3) Nosso trabalho teve como objetivo a asseguarção limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras.
- (4) Com base nos procedimentos de asseguarção limitada e nas demonstrações financeiras divulgadas, o balanço social da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** estão de acordo com os registros e informações que serviram para sua preparação.

Ponta Grossa, 10 de fevereiro de 2017.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC-PR n.º 004.687/O-6



Vera Lucia Machado

Contador CRC-PR n.º 025.266/O-9

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E BALANÇO SOCIAL 2016

Baseada na filosofia de união, igualdade, democracia e associativismo, surgiu a Unimed Ponta Grossa no dia 7 de junho de 1978, uma entidade que além de oferecer maior acesso à saúde, se destacaria como empresa que cumpre inúmeros papéis sociais na região onde atua.

A inauguração do Hospital Geral Unimed em 2007 foi uma das maiores conquistas da Unimed Ponta Grossa, com atendimento humanizado e de alta qualidade. E que atualmente é o único hospital da região com a Acreditação, o que indica qualidade do serviço e dá credibilidade à instituição.

A Unimed Ponta Grossa, que foi criada para viabilizar a atividade econômica dos seus cooperados, consolidou uma posição de destaque como operadora de planos de saúde, exercendo os papéis de empregadora, prestadora de serviços e agente social na comunidade. Com os olhos voltados para o futuro da medicina e da saúde, a Unimed Ponta Grossa continua com sua missão e com a certeza de que continuará cumprindo relevantes serviços econômicos e sociais à região. Com isso, se configura como indutora, agente ou parceira nos programas sociais, que resultam na elevação da qualidade de vida e no desenvolvimento humano e social.

Visando a participação na prática da solidariedade e no exercício da responsabilidade social, a cooperativa proporciona ações sociais que contribuam com as atividades dos cooperados, colaboradores, beneficiários, empresas contratantes e comunidade.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade, reafirmando o compromisso assumido, e com a preocupação em cumprir o papel da cooperativa com qualidade e seriedade.

A Unimed Ponta Grossa apresenta seu Balanço Social do exercício de 2016, segundo modelo do Ibase, trazendo o alcance e os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Durante o ano, foram desenvolvidos diversos projetos relacionados ao esporte, educação, cultura, saúde e lazer.

Em 2016, destacou-se o “Natal Cooperativo Unimed”, que ocorre há 13 anos com a contribuição dos médicos cooperados e com a ação voluntária dos próprios colaboradores da Unimed Ponta Grossa. O projeto contemplou Ponta Grossa, Castro e as demais áreas de atuação da cooperativa, presenteando mais de 1.700 crianças e adolescentes em situação de risco com uma tarde diferenciada na época de Natal. As crianças receberam presentes educativos e livros, um lanche comemorativo, recreadores e brincadeiras, fazendo um natal mais iluminado.

No período da páscoa, outra ação beneficente é o “Espetáculo de Páscoa”, que teve a participação de 06 instituições assistenciais da região, na qual 1500 crianças ganharam ovos de chocolate e brincaram com o coelhinho da páscoa. E também foi realizada a “Oficina de Páscoa”, para os filhos de colaboradores, que tiraram fotos e confeccionaram porta-retratos para levarem

de lembrança, e após a atividade foi realizada a entrega dos ovos diretamente das mãos do coelhinho da Páscoa.

Em continuidade ao “Projeto de Medicina Preventiva”, foram feitas ações que contemplaram a qualidade de vida e assistência global à saúde das pessoas. Médicos cooperados e colaboradores ministraram palestras, com foco na prevenção e na promoção à saúde.

O “Projeto Vida Saudável” conta com cerca de aproximadamente 67 participantes por mês, sendo beneficiários Unimed e comunidade em geral, promovendo atividades esportivas, culturais e palestras ligadas à qualidade de vida.

Em 2016, aproximadamente 177 pessoas participaram das três edições do “Curso para Gestantes”, constituído por uma equipe multidisciplinar que oferece um curso para gestantes e futuros pais. No projeto, são abordadas questões referentes ao organismo materno, dúvidas do dia-a-dia da gestante, parto, atendimento ao recém-nascido, cuidados com o bebê, amamentação, o mundo emocional da gestante, o papel do pai e a saúde bucal do bebê. E para celebrar o Dia Mundial da Saúde, a Unimed realizou a segunda edição do Corujão Unimed, com três percursos: corrida noturna de 5Km, 9Km e pedal de 7Km. O evento foi realizado no Parque Ambiental de Ponta Grossa, com a participação de mais de mil inscritos.

Na área Cultural, o Projeto “Cine Cultura Unimed”, dá a oportunidade a crianças de escolas municipais assistirem a um filme com fundo pedagógico. Em 2016, participaram do projeto 1.500 crianças de escolas municipais.

Mantendo a visão socialmente responsável, a Unimed Ponta Grossa disponibiliza plano odontológico e de saúde aos cooperados, além de cursos e palestras em áreas específicas.

Os colaboradores foram contemplados com vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, kit de material escolar para os filhos, ginástica laboral, cursos e treinamentos de áreas diversas, pós-graduação e apoio à associação de funcionários. E no aniversário do colaborador, a cooperativa dá de presente um vale jantar com direito a um acompanhante em um bom restaurante da cidade.

No fim do ano, foi realizado a “Balada de Noel”, uma festa de confraternização para os colaboradores e cônjuges, com a intenção de proporcionar um ambiente bonito e agradável para comemoração das conquistas de 2016. E como forma de agradecimento pelo trabalho prestado à cooperativa, a Unimed presenteou seus colaboradores com um bônus de natal.

A Unimed Ponta Grossa, com a consciência dos problemas sociais existentes, e em reconhecimento e respeito à sociedade, espera ter contribuído para melhorar a qualidade de vida de todos os que foram beneficiados com suas ações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO SOCIAL						
UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO						
CNPJ: 77.781.706/0001-62						
Tempo de existência: 38 ANOS			Atuação da cooperativa: REGIONAL			
2 - Indicadores de Corpo Funcional	2016			2015		
	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	468	570	1038	450	543	993
Nº de admissões durante o período	27	167	194	54	138	192
Nº de saídas e demissões durante o período	9	140	149	15	124	139
Índice de rotatividade por substituição		2,10%	0,021		1,90%	1,90%
Nº de aprendizes		8	8		8	8
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		48	48		18	18
Nº de homens que trabalham na cooperativa	347	110	457	341	113	454
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	121	460	581	109	430	539
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		66,50%	66,50%		73,68%	73,68%
Nº de branco(a)s que trabalham na cooperativa	468	551	1019	450	513	963
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	19	19	0	21	21
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	16	16	0	17	17
Faixa etária dos empregados:						
até 18 anos		1	1		3	3
de 19 a 24 anos		58	58		54	54
de 25 a 29 anos		108	108		104	104
de 30 a 45 anos		324	324		308	308
de 46 a 59 anos		68	68		65	65
a partir de 60 anos		11	11		9	9
Escolaridade dos Empregados						
Ensino Fundamental		51	51		44	44
Ensino Médio		381	381		372	372
Ensino Superior		115	115		109	109
Pós-Graduação/ Especialização/ MBA		23	23		18	18
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho						
Gestão		21	21		19	19
Técnico		91	91		83	83
Operacional		380	380		366	366
Apoio		75	75		75	75
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão						
Remuneração média de Homens		9.779,61	9.779,61		8.091,76	8.091,76
Remuneração média de Mulheres		8.982,54	8.982,54		8.867,99	8.867,99
Remuneração média Técnico						
Remuneração média de Homens		3.943,33	3.943,33		4.354,84	4.354,84
Remuneração média de Mulheres		3.658,71	3.658,71		4.082,54	4.082,54
Remuneração média Operacional						
Remuneração média de Homens		2.003,81	2.003,81		2.009,85	2.009,85
Remuneração média de Mulheres		1.856,05	1.856,05		1.756,50	1.756,50
Remuneração média Apoio						
Remuneração média de Homens		1.972,03	1.972,03		2.374,96	2.374,96
Remuneração média de Mulheres		1.352,42	1.352,42		1.275,55	1.275,55
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça						
Remuneração média dos brancos						
Gestão		8.940,46	8.940,46		8.663,72	8.663,72
Técnico		3.628,85	3.628,85		4.099,66	4.099,66
Operacional		1.894,20	1.894,20		1.804,30	1.804,30
Apoio		1.777,61	1.777,61		1.485,40	1.485,40
Remuneração média dos negros						
Gestão		-	-		-	-
Técnico		3.981,78	3.981,78		4.547,15	4.547,15
Operacional		1.469,57	1.469,57		1.835,98	1.835,98
Apoio		1.286,65	1.286,65		1.516,87	1.516,87
nº de acidente de trajeto		3	3		6	6
nº de acidentes na atividade fim		22	22		28	28
nº total de membros do conselho de administração	14		14	14		14
nº total de membros do conselho fiscal	6		6	6		6
nº total de mulheres no conselho fiscal	0		0	1		1
nº total de membros da diretoria executiva	4		4	4		4
nº de homens cooperados em função administrativa e ou/na diretoria	4		4	4		4
3 - Indicadores de organização e gestão	2016			2015		
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			106.487,59			65.367,49
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			22,50			45,00
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)			19.323,50			13.581,86
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)			896,04			893,62
Destino das sobras	() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos			() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos		
Fundos existentes	(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal		
Freqüência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)			14,87%			14,13%



FICHA TÉCNICA

Este relatório consolida os resultados da Unimed Ponta Grossa em 2016, que expressa o trabalho de mais de 460 médicos cooperados e de cerca de 560 profissionais ao longo de 2016.

INICIATIVA - DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Cesar Toshio Oda – presidente
Dr. Antonio Alcides Klug Jr. – diretor Administrativo
Dr. Francisco Carlos de Moraes – diretor de Mercado e Desenvolvimento
Dr. Gilberto Baroni – diretor Financeiro

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Thalita Valentim – gerente de Comunicação e Marketing
Daniela Prestes – gerente de Controladoria

TEXTOS DE ABERTURA

Liziana Freitas

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Ariadne Grabowski

FOTOS

Acervo Unimed Ponta Grossa
Istock (banco de imagens)

DADOS TÉCNICOS

Informações compiladas pelos responsáveis das áreas

REVISÃO FINAL

Thalita Valentim
Liziana Freitas
Alexsandra Scheiffer





ANS - n.º 349712

Unimed 
Ponta Grossa